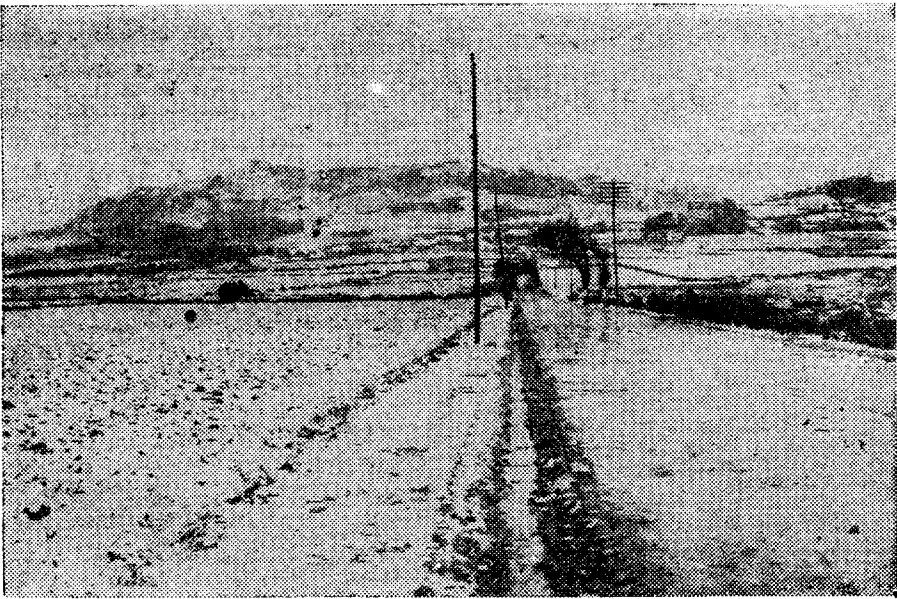


Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Visão de Ranholas, a serra de Sintra apresentava, de manhã, este raro aspecto

Caiu neve em Lisboa

durante duas horas

como se estivéssemos na serra da Estrêla
Um lençol branco cobriu os arredores

O dia amanheceu hoje pardacento e chuvoso. Ao mesmo tempo, a temperatura desceu e um ventinho glacial começou a soprar dos quadrantes de nordeste.

Às 9 horas, presenciou-se um fenómeno raro em Lisboa. Começou a cair neve, mas em tal abundância como não há memória de ter acontecido. Grandes farrapos brancos caíam dum céu cinzento e revolteavam no ar, oferecendo um espectáculo surpreendente. Por vezes, a neve caía soprada por um nordeste gelado e eram verdadeiras batedeiras que fustigavam a cara dos transeuntes.

Não andava muita gente nas ruas áquela hora. No entanto, as pessoas que se dirigiam para os empregos — e não eram poucas — contemplavam, maravilhadas e enregeladas, a queda da neve, que durou cerca de meia hora. As raparigas que seguiam para as escolas e para os

«ateliers» no seu passinho miúdo e estugado, iam todas vestidas de branco, como para um noivado. A breve trecho, as árvores cobriram-se de renda e os telhados começaram a alvejar. Mas como tivesse chovido o sol, a neve derretia-se ao contacto com o asfalto e não formava camada. Os automóveis que vinham dos arredores, onde a neve caiu com mais abundância do que em Lisboa, traziam uma camada de neve de alguns centímetros de espessura em cima.

O espectáculo, como dissemos, prolongou-se durante meia hora, embora a queda de neve se mastivesse durante um período de quase duas horas. E dos pontos altos da cidade, Castelo, Graça, Campolide, Penha de França, Santana, S. Pedro de Alcântara, etc., oferecia aspectos de beleza ineditos. Gente estremunhada corria às janelas e eram gritos de espanto e exclamações de surpresa por toda a parte.

— Está a cair neve! Olha que bonito!
E que frio! As criancinhas que iam para as escolas, onde não há sombra de aquecimento, tiritavam, enregeladas. A maioria, porém, não compareceu hoje às aulas, por causa do frio.

No dia de Natal também caiu neve em Lisboa, como estão lembrados. Mas foi em pequena quantidade e durante breves minutos. Em 73 anos, segundo os registos do Observatório Central Meteorológico, não vará só seis vezes na capital. Hoje foi a sétima.

Nos arredores de Lisboa, o fenómeno assumiu ainda maiores proporções.

A serra de Monsanto ainda estava, às 10 e meia, toda coberta dum lençol branco. O mesmo acontecia em todas as zonas que rodeiam a cidade, sobretudo nas mais elevadas — Algue, a serra do Trancão, os montes da margem sul do Tejo, etc. As praias da Costa do Sol — e em especial a da Cruz Quebrada — pareciam salinas...

A serra de Sintra coberta de neve

Na estrada de Lisboa para Sintra, o panorama era surpreendente. Dum lado e de outro, mas principalmente ao lado ocidental, tudo estava coberto de neve; telhados, campos, árvores. E vinham com grandes camadas de neve nos tejadilhos as camionetas das carreiras.

A Amadora, a ponte de Carenque, Queluz, Massamá, o Cacem, o Ramalhão, tudo oferecia aspectos verde-brancos admiráveis. E no campo de futebol «Conde de Sucena» a neve atingia em toda a pista alguns decímetros de altura.

Em Chão de Meninos, a paisagem lembrava a de certos países nórdicos, pois tudo — estrada

(Continua na pag. central)

A SITUAÇÃO NA GRÉCIA

FOI ASSINADO UM ARMISTÍCIO

entre o general Scobie

e os chefes da ELAS

As hostilidades cessam no dia 15

ATENAS, 12.—Robert Bigio, correspondente especial da Reuter em Atenas, comunicou hoje ter sido assinado o armistício entre o general Scobie, por um lado, e os chefes da ELAS pelo outro.

A comunicação oficial publicada em Atenas diz: «Em Atenas foi assinado um armistício entre as forças terrestres da Grécia e a Comissão Central da ELAS, ontem, às 22 e 30, pelo general Scobie e John Zevgos, Demetrios Partsalides, Themdorj Macridis e Athanassion Athenilis. A pedido dos representantes da ELAS, as hostilidades cessarão à meia noite do dia 15 do corrente, com o fim de lhes dar tempo a publicarem as ordens necessárias».

O armistício foi assinado depois de negociações que duraram dois dias. A conferência chegou a ser quase interrompida várias vezes por causa da questão dos reféns. A atitude dos representantes da ELAS é descrita como «não tomando compromissos» a respeito deste problema.

Numa mensagem dirigida aos delegados da ELAS, antes deles partirem para os seus quartéis gerais, o arcebispo Damaskinos dizia «estar profundamente chocado em saber da sua recusa para darem a liberdade aos homens que levaram aos milhares como reféns».

Na sua mensagem, o arcebispo di-

zia: «Se a comissão central da ELAS sente que poderia auxiliar a estabelecer a lei e a ordem, tal como deveria existir numa Estação civilizada governada pela lei, estaria pronto a facilitar uma reunião entre eles e representantes do governo grego».

O armistício foi assinado numa sala do terceiro andar perto da sala particular ocupada pelo general Scobie, no Quartel General britânico. O general Scobie foi o primeiro a assinar, depois saiu da sala, enquanto assinaram os delegados da ELAS.—(R.).

O texto do acordo

LONDRES, 12.—O acordo para cessar o fogo foi assinado pelo tenente-general E. Ronald M. Scobie, comandante chefe das forças terrestres e oficial de ligação militar da Grécia, e por Zevgos, Partsalides, e os maiores da ELAS Macridis e Anthinellis, por parte da comissão central da ELAS. O texto é do teor seguinte:

1.º—Com o fim de se realizarem conferências entre o governo grego e representantes da ELAS e EAM para solução dos assuntos em divergência, as hostilidades cessarão à meia noite do dia 15 de janeiro de 1945; 2.º—As forças da ELAS actualmente a leste e sul da linha geral da estrada Itea-Amphissa-Laniadiz-Dhomokos-Faraala e dali pra leste ao longo da estrada para a aldeia de Ambelia, seguindo depois ao longo da estrada ou caminho Sorestinon-Kamalia-Akr-Kavos-Koutsoumbou, retirarão e conservar-se-ão a ocidente e norte desta linha (linha mais especialmente definida no mapa junto ao apêndice um) de maneira a não interromperem esta estrada. Evacuação todas as aldeias e cidades referidas neste artigo. Esta retirada e evacuação estará completa à meia noite do dia 18 de janeiro de 1945; 3.º—As forças da ELAS presentemente dentro da área em volta de Salónica definida no apêndice dois, e no mapa do apêndice três, retirarão e conservar-se-ão fora de tal área, evacuando Salónica. Esta retirada e evacuação estará completa à meia noite do dia 17 de janeiro de 1945; 4.º—Todos os membros das forças da ELAS cujo lugar normal de resistência é fora do Peloponeso, mas que presentemente estão ali, serão dali retirados. Todos os membros das forças da ELAS cujo local normal de resistência é dentro do Peloponeso, mas estão agora noutros pontos, retirarão para ali. Os representantes da comissão central da ELAS que assinaram o acordo notificarão imediatamente o comandante chefe das forças terrestres dos efectivos

(Continua na 10.ª pag.)

Continua

a retirada
dos alemães
do ocidente

do saliente das Ardenas

PARIS, 12.—Os alemães continuam a retirar ao longo da parte ocidental do saliente das Ardenas e abandonam abundantes porções de armamento, munições e material de fortificação. É cada vez maior a pressão dos exércitos aliados sobre as forças alemãs de von Rundstedt.—(U. P.).

Um avanço de 6 quilómetros

SUPREMO COMANDO ALIADO, 12.—(De McGlinchey, enviado especial da United Press)—As tropas britânicas avançaram seis quilómetros e meio sobre a estrada Saint Hubert a Laroche, no lado ocidental do saliente alemão nas Ardenas. As tropas do 3.º Exército americano limpam completamente de alemães Harlange. Nestas operações as tropas anglo-americanas fizeram mais de 1.000 prisioneiros e apoderaram-se de grandes porções de armamento.—(U. P.).

Os americanos penetraram em Wiltz

PARIS, 12.—(Urgente)—Foi recebida nesta capital a informação de que as tropas

(Continua na 12.ª pag.)

O inimigo

conseguiu

avancar

em Luzon
— diz Tóquio

TÓQUIO, 12.—O Quartel General Imperial japonês comunicou hoje:

«As forças inimigas que desembarcaram perto de Lingayen compõem-se de duas divisões de infantaria e duma divisão de carros blindados. Avançaram um pouco na região de San Fabian e tentam consolidar as suas posições. Tropas japonesas de terra opõem-se aos desígnios do inimigo».

A arma aérea japonesa realizou de novo empreendimentos em ataques energicos e infligiu ao inimigo, nos dias 9 e 10, as seguintes perdas: 2 cruzadores e 1 navio de transporte, afundados imediatamente; 1 porta-aviões, 1 cruzador e 2 cruzadores auxiliares ou contratorpedeiros, assim como 2 transportes, afundados; 1 porta-aviões, 2 outros porta-aviões ou couraçados, 1 couraçado, 2 cruzadores e 7 transportes, danificados.—(D. N. B.).

A guerra terá terminado

em setembro deste ano?

ESTOCOLMO, 12.—Apresentando o orçamento para o novo ano financeiro que deve principiar em julho, o ministro sueco das Finanças parte da hipótese que a guerra deve ter terminado nos fins de setembro de 1945. Apresentando o orçamento às duas Casas do Parlamento, explicou que prevê apenas 250 milhões de coroas para financiar os casos de emergência até ao dia 1 de outubro. No actual ano financeiro essas despesas elevaram-se a 1.517 milhões de coroas, não tendo sido incluídas no orçamento, mas numa lei aparte.

As despesas totais da Suécia para o próximo ano financeiro são avaliadas em 3.240 milhões de coroas e os impostos não serão alterados até à Primavera, em que será revista a posição. Se os impostos subirem, espera-se que a Suécia consiga equilibrar a balança do orçamento pela primeira vez desde o princípio da guerra.—(Reuter).

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Rosa enfeitada».
VARIEDADES—A's 20 e 45—e às 22 e 45—«A pobreza envergonhada».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«A marcha de Lisboa».
APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A canção nacional».
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«O moderno Casanova».
TIVOLI—«Um barco e nove destinos».
EDEN—«A adorável impostora».
POLITEAMA—«Sargento York».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Dubarry era uma senhora».
PALACIO—«Dubarry era uma senhora».
COLISEU—«O espião assassino».
OLIMPIA—«Um crime quase perfeito».
CAPITOLIO—«A família Miniver».
LYS—«O drama de um juiz».
CENTRAL—«Isso a que chamam amor».
REX—«Tempestade no Pacífico».
TERRASSE—«O drama de um juiz».
PROMOTORA—«Valsa irresistível».
SALÃO IDEAL.

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaiato da rua».
COLISEU—«A vizinha do lado».
S. JOÃO—«Sangue negro».
RIVOLI—«Os médicos não acreditam...».
TRINDADE—«A irmã e o seu criado».
OLIMPIA—«Desfile da Primavera».
AGUIA DE OURO—«Uma luz em Argel».
CARLOS ALBERTO—«O uivar do lobo».

BOX

Na TERÇA-FEIRA, 16,
no COLISEU (ao meio da pista)
realiza-se outra sessão da
Sala Central de Desportos
Vide amanhã programa definitivo

ZELI

amanhã
saberá o que é
ZELI

ORDEN DOS ADVOGADOS
Conselho Distrital de Lisboa

Dando satisfação ao honroso pedido do Ex.^{mo} Conselheiro Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, pelo presente se convidam todos os advogados da comarca de Lisboa a assistir a sessão solene de abertura dos trabalhos judiciais, que se realiza no próximo dia 15 do corrente, no salão nobre daquele Supremo Tribunal, pelas 18 horas.

O Presidente,
a) Antonio de Sousa Madeira Pinto

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ROUBOS NOS «ELECTRICOS»—Quando viajava num carro eléctrico ficou sem relógio, corrente e moeda de ouro, no valor de dez contos, o sr. António Veloso da Costa, morador na rua Castilho, 41, 5.^o

A QUEM PERTENCE?—Foi preso o espanhol Manuel Martínez Fontela, autor de vários furtos, sendo-lhe apreendida uma bicicleta que tem chapa de Setubal e não se sabe a quem pertence.

AGENTES EM VIAGEM—Para Torres Novas, Aviz e Lagoa seguiram vários agentes que vão proceder a diligências acerca de roubos ali cometidos.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Encontro particular

No domingo, às 10 horas, no campo Armínio de Carvalho, do Chelas F. C., realiza-se um encontro de futebol entre os grupos desportivos da casa Eduardo Martins e da casa Manuel Pereira Junior.

BODAS DE OIRO

A Academia Recreio Musical do Pessoal do Comando Geral de Artilharia comemora, no próximo domingo, as suas bodas de ouro, distribuindo um bôdo a 100 pobres da Junta de Freguesia de Santo Estevam. À noite, haverá um baile e no dia 20 do corrente recita dedicada aos componentes do grupo dramático «João Ferreira». As festas comemorativas prolongam-se nos dias 21 e 28.

IGREJA DE ALCOCHETE

No dia 15 do corrente, realiza-se, em Alcochete, a reposição no culto da igreja matriz, monumento nacional, que esteve interdita, durante algum tempo, pela beneficiação que o Estado mandou efectuar.

Trata-se duma jóia arquitectónica de alto valor do património nacional. As festas dignam-se assistir o sr. Cardial Patriarca.

A VISITA AO ALGARVE

do ministro das Obras Publicas

PORTIMÃO, 12.—(Pelo telefone).—E' esperado hoje nesta cidade o sr. ministro das Obras Publicas que, acompanhado pelo sr. subsecretário de Estado da mesma pasta, vem tomar conhecimento directo do vasto plano de urbanização da cidade e da Praia da Rocha, onde pernitará. Para receber o sr. eng. Cancellaria de Abreu encontra-se aqui o sr. governador civil de Faro, que aproveitará a viagem para dar posse á nova comissão administrativa do Hospital da Misericórdia, constituída pelos srs. dr. João Marreiros Neto, Francisco Bazilio Fialho Calado e José de Azevedo. Com estes factos, e com a posse da nova Camara, de que são presidente e vice-presidente os srs. Joaquim Valadares Pacheco e João Amado da Cunha, entrará a cidade num novo caminho de realizações.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

Na Maternidade da Associação dos Empregados no Comércio (ao Caldas), teve o seu bom sucesso, dando á luz um robusto menino, a sr.^a D. Maria Lourdes Malaguetta Feio, esposa do sr. Antonio Feio. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

Em Palmela, realizou-se o casamento da sr.^a D. Emilia de Oliveira Machado, filha da sr.^a D. Maria Gertrudes de Oliveira Machado, já falecida, e do sr. Manuel Machado de Oliveira, com o sr. Antonio de Amorim Pereira, subchefe da banda de musica da G. N. R.

DOENTES

Encontra-se há dias de cama, com um ataque de gripe, o sr. Bernardino Correia, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação.

SESSÃO DE HOMENAGEM

No próximo dia 20, pelas 22 horas, realiza-se, na sede da Sociedade Ordem e Progresso, rua do Conde, 77, 1.^o, uma sessão solene de homenagem ao sr. Cabral Rocha, conhecido propagandista das sociedades de recreio e director da secção desportiva da estação Rádio Graça.

ALUNOS LAUREADOS

e premiados no curso dos liceus

No ano lectivo de 1944 nos liceus do país concluíram o 7.^o ano com laureadas notas vinte e sete alunos. Destes, um unico obteve 20 valores, Maria Helena da Paz dos Santos Pinto, do Liceu de Maria Amalia, de Lisboa. Concluíram o 6.^o ano, com também notas laureadas, vinte e três alunos, dos quais com 20 valores Sidonio de Freitas Branco Pais e Joaquim Barbosa Romero, ambos do Passos Manuel, de Lisboa, e José Maria Ribeiro Moreira de Araujo, do Alexandre Herculano, do Porto.

Concluíram o 7.^o ano com 19 valores catorze alunos, e o 6.^o, com a mesma nota, dois alunos dos liceus vários do país.

A todos estes alunos foi atribuido o premio nacional de 1.000 escudos.

Concluíram o 7.^o ano com 18 valores dezasseis alunos e o 6.^o com a mesma nota doze alunos, aos quais foi atribuido o premio de 500 escudos.

TAUROMAQUIA

Homenagem a Eduardo Pagés

Em homenagem ao grande empresario tauromaquico D. Eduardo Pagés, que hoje regressa a Madrid no «Lusitania-Expresso», realizou-se hoje na sede do Grupo «Sector 1» um almoço de homenagem ás suas qualidades de organizador e de agradecimento pelas atenções dispensadas aos portugueses nas Feiras de Sevilha e de Salamanca, e em todas as praças de que é adjudicatario, como San Sebastian, Gijon e outras.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Na Camara Municipal de Lisboa está aberto concurso até 17 do corrente para o preenchimento das vagas de 3.^o bibliotecario, com o vencimento mensal ilíquido de 900\$00, acrescido do suplemento de 20 por cento.

—Na mesma Camara também está aberto concurso até 18 do corrente para o preenchimento da vaga de 2.^o conservador dos Museus Municipais, com o vencimento mensal ilíquido de 1.200\$00, acrescido do suplemento de 20 por cento.

UMA VALIOSA OFERTA

para os pobres do «Diário de Lisboa»

A Escola de Corte «Luca», com sede na rua do Alecrim, 61, enviou-nos a oferta de 50 peças de vestuário, destinadas a crianças protegidas pelo nosso jornal. A valiosa e útil oferta, que é confeccionada por alunas daquela instituição, encontra-se já em nosso poder e vai ser entregue a crianças necessitadas. Registamos, com os nossos melhores agradecimentos.

NOVIDADE MÉDICA

ACABA DE APARECER

VITAMINAS

QUÍMICA

METABOLISMO

CARENCIAS

pelo Dr. F. A. Gonçalves Ferreira
Assistente da Faculdade de Medicina
de Coimbra

1 volume de 338 páginas
formato 24x16

Preço do volume brochado, 60\$00

Escadernado, 85\$00

A' venda em todas as Livrarias
Edição da LIVRARIA GONÇALVES
Praça da Republica, 14 — COIMBRA

FORTUNA

não é só dinheiro. E' também poder barbear-se sem sofrimento, confortavelmente, graças á Loção Balsâmica KIT.

Grandes Dramas Judiciários

Está concluída e já entrou em circulação
a 2.^a tiragem do 1.^o Fascículo desta
notável obra de SOUSA COSTA

A 2.^a tiragem do 1.^o Fascículo foi devido ao esgotamento rápido da primeira e á necessidade de satisfazer os inúmeros pedidos enviados á nossa Administração, suas Delegações, Agências e ás Livrarias. A distribuição do 2.^o FASCÍCULO será feita em breve. Esta grande obra de SOUSA COSTA, que se compõe de 12 Fascículos, pode ainda ser assinada em todas as Livrarias do País, na Administração de «O PRIMEIRO DE JANEIRO» e nas suas Delegações e Agências.

Cada Fascículo..... 12\$50

Enviam-se contra reembolso a quem os requisitar á Administração de «O PRIMEIRO DE JANEIRO».

ADONIS

ALFAIATARIA — NOVIDADES

Sua colecção de tecidos e preços
estão adaptados ás necessidades de
hoje.

RESTAURADORES-47

LISBOA

ESPELHO D'AGUA

Todos os dias:

ALMOÇOS E JANTARES CONCERTO
com primoroso serviço de cozinha

Orquestra
«Théria»

Amanhã início das festas
de Carnaval com o

1.^o BAILE DE MÁSCARAS

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE E TODAS AS NOITES

AS 23 HORAS

Um sensacional programa de variedades com as melhores
atrakções internacionais

e o **QUINTETO MURILLO**

a famosa pareilha de baile clássico espanhol

VELEZ-ARAQUE

E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

Domingo às 17 horas: **Chá-Dançante**

15\$00, incluindo a entrada

CASABLANCA

PARQUE MAYER

A's 21 e 30 horas

Companhia Internacional
de Variedades Seleccionadas

EMÍLIA CANDEIAS

MISS MENGÓ

JOÃO ALEIXO

KARLIST

ROSÁRIO GUERRA

MARIA AUGUSTA

Fabianino

Mimi Alcobia

Guilhermina Paiya

Lolita Diaz

Raul Nery—Miguel Ramos

VILLERADY e o CÃO SÁBIO

ORQUESTRA

INTERNACIONAL

Entrada 7\$50

25 ARTISTAS 25

13 ATRACÇÕES 13

SÓ NO

CASABLANCA

Teatro Nacional D. Maria II

HOJE — A's 21 e 45 — HOJE

A célebre obra prima de Oscar Wilde, tradução do dr. Júlio Dantas

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

Domingo, à tarde, teatro para pequenos:
«O Anão gigante» e o «Auto da Pastora perdida e da Velha Gasteira».

Brevemente, a célebre tragédia de Shakespeare para reparação de Alves da Cunha «OTEL».

TRINDADE

Telet. 20000
Hoje às 21,45

ULTIMA SEMANA DUM ÊXITO

A ROSA ENJEITADA

com LALANDE, Antonio Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho

MARIA VITORIA

2 sessões:
às 20 e 45
e 22 e 45

A gloriosa revista popular

A Marcha de Lisboa

com Mirita-Vasco e uma grande Companhia e o já famoso Trio Alonso

Domingo, «matinée», às 16 horas

Brevemente: A opereta A INVASÃO

APOLO

Emp. António de Macedo
Telet. 2 8645
Hoje, às 20,30 e às 22,45

Ultima semana da revista de luxo e da gargalhada

A Canção Nacional

Domingo, ultima matinee
Na proxima semana estreia da revista
O FADO DA MOURARIA

VARIEDADES

2 SESSÕES
A's 20 e 45 e
22 e 45

Ultimas representações da comédia portuguesa de grande êxito

A POBREZA ENVERGONHADA

com Maria Matos, Erico Braga e toda a Companhia

A seguir a comédia

OS ANJINHOS

TEATROS E CINEMAS

Poucos nomes

Quando no antigo Edén funcionou a companhia Armando Vasconcelos, puseram um cartaz em que só figuravam os nomes dos principais artistas.

Uma tarde, no «café» que ficava por debaixo do teatro, apareceu um amigo do actor Humberto do Amaral, que lhe perguntou:

—Então onde estás agora?

—Cá em cima, no Edén.

—Mas o teu nome não vem no cartaz.

—Isso vem.

—Ora essa! Já te disse que não estás lá.

—Estou.

—Tu?

—Sim... Estou nos et ceteras.

EFEMERIDES

1925: Primeira representação, no Trindade, da peça em 4 actos «A Intrusa», original de Humberto Luna de Oliveira, que teve a seguinte distribuição: «Maria de Lourdes», Palmira Bastos; «Julia», Maria Mesquita; «Aida», Georgina Gonçalves; «Amélia», Mercedes de Almeida; «Jesuína», Dina Pereira; «Criada», Olimpia Pereira; «Dr. Manuel Lima», Carlos de Oliveira; «Eduardo Lima», Penha Coutinho; «Dr. José Castro», Abílio Alves; «Eusébio», António Gomes; «Rogério», Joaquim Miranda.

Atrás do reposteiro

Na opera «Leonor Teles», que está a ser ensaiada em S. Carlos, entram os seguintes artistas: Maria Teresa de Almeida, soprano dramático; Laura Lima, meio soprano; Guilherme Kjølner, tenor; José Eurico Lisboa, barítono; Daniel Serra, tenor; António Cunha, Guerreiro e Pereira, baixos.

—Na opereta «A Fidalga da rua», o actor Carlos Leal, desempenha o papel de «Intendente da policia».

—Na opereta «A Invasão», em ensaios no Maria Vitória, o actor Alberto Ghira interpreta o papel de «Intendente Laborde».

—Faz parte do elenco da nova companhia de circo que se estreia no dia 19, no Coliseu, o malabarista Gran Pepito, que é uma das grandes atracções da actualidade.

—Parte na segunda-feira para o Algarve a Companhia Teatral Portuguesa, dirigida pelo actor Jorge Grave. Os programas constam de drama, comédia, opereta e variedades.

Antepenultima noite, hoje, no Coliseu, do grande filme de aventuras: «O Espião Assassino»

Só até domingo pode o publico ver os prodigiosos lances de valentia, de audácia, de destreza e de argucia que se admiram nas 31 partes, cheias de surpresas, deste estupendo filme que tanto entusiasmo desperta. Aproveitem, pois, as ultimas exhibições. «Matinée», todos os dias.



Maria José



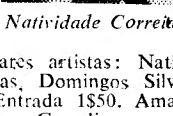
Antonio Caricias

Hoje, extraordinária sessão de fados com ANTONIO CARICIAS, o «ás» das aneddotas e canções jocosas, e as distintas artistas Ressurreição do Nascimento, Alice de Oliveira e a juvenil Maria José. No programa, ainda, os jovens cantadores Manuel Fernandes e Mario Saude. Acompanhamentos pelos exímios artistas JAIME SANTOS e MARTINHO D'AS-SUNÇÃO. Direcção artistica de Linhares Barbosa.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

A's 21 horas: Ultima eliminatória do Concurso do Outono, iniciando-se, na sexta-feira, 19, as meias finais. Concorrentes para hoje: Julio Martins, Bairro Alto; José Bugalho, B. de Benfica; Augusto Jorge, Campolide; Francisco Alves Pereira, Arroios; Fernando Marques, B. Lopes e António Tei. Na. No programa os populares artistas: Natividade Correia, Julio Viçtas, Domingos Silva e Fernando Gasparinho. Entrada 1\$50. Amanhã: Olga Franca. Domingo: Grandiosa «matinée».



Natividade Correia

O MAIOR ÊXITO DE LISBOA



RIMA Y SUS 3 MACARENAS

TODAS AS NOITES NO

Outras grandes
atracções

M I A M I

Orquestra CARAVANA
com o Maestro
FRED TRINHER

AMANHÃ, SABADO:

BAILE DE MASCARAS

Domingo, às 17,30: Chá-Dancante

pelaria pampas

AMANHÃ, 9.º ANIVERSÁRIO, 20 % de desconto

65 — R. DA CONCEIÇÃO

Apt. 21004



1.ª 2772—A's 21,30

2.ª SEMANA O moderno Casanova

Direcção de Sam Wood
com Gary Cooper, Fereza Wright e Franck Morgan



A's 21,30

2.ª semana Sargento York

com Gary Cooper (1.º prémio da Academia) Joan Leslie e Walter Brennan

O DEON PALACIO

A's 21 e 30

Dubarry era uma senhora

(em technicolor)
com Red Skelton e Lucille Ball

Ginásio

A's 21,30

7.ª semana A mulher dos meus sonhos

Aglicolor
com Manka Röck

LYS

tel. 48560
A's 21 e 15

O drama de um juiz

Goyescas

CENTRA

tel. 24381

Isso a que chamam amor

Herois sem glória

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

CAIRO

com Jeanette Mac Donald

TIVOLI

Um barco e nove destinos

A's 21 e 30

com Fallulah Bankhead e William Bendix

TELEF. 50595

ESTRADA

EDEN

Adorável impostora

A's 21,30

com Paulette Goddard, Fred Mac Murray e Edward Arnold

Telet. 2 0768

«latineas» diárias

ULTIMA

CONDES

As canções unidas

A's 21 e 30

com Mapy Cortez, Ramon Arfengod e Domingos Soler

CAPITOLIO

No Salão, às 21
A família Miniver
A sombra da lei

Telefone 27493

REX

Tempestade no Pacífico
O tesouro de Tarzan

Telet. 2 9655

A's 21 e 15

TERRASSE

O DRAMA DE UM JUIZ
Goyescas

1.ª 28917 — A's 21 e 15

Telet. 2 9655

SAPATARIA EUROPA

Calçados de luxo, com os melhores materiais. Rua da Misericórdia, 45-47.

Leiam o jornal humorístico SEMPRE

FIXE

Arcadia

O Dancing N.º 1 da capital

Apresenta sempre
as mais sensacionais
atracções internacionais

Estrelas de Espanha

com os bailarinos

HISA DE VARIN — JUAN OBRADOR

Dolly Four Girls and Guimo

DUAS GRANDES ORQUESTRAS

ASTROS MELODICOS

ARCADIA-BOYS

E OUTRAS ATRACÇÕES

Amanhã, sábado

Estreia em Portugal
da parella de baile

Mery Melly

Chá Dançante

Domingo,

às 17
horas:

Chá Dançante

EXITO

teatro * cinema * radio

HOLLYWOOD ESTÁ EM CRISE?

Grandes movimentos se registam em Hollywood, preparatórios de ofensiva ou resistência contra a ameaça, que se desenha nitidamente, do cinema britânico. Não somos dos que acreditam que Hollywood está a apodrecer ou que deixe criar bolor e teias de aranha nos seus estúdios magníficos. Se se lhe pode atribuir fadiga, tédio, falta de imaginação—isso não

querer dizer que não haja tónicos para a pobre metade de pulmão pela qual a cidade das imagens ainda respira. Todavia, o esforço vai ser grande. A luta que Hollywood e Elstree vão travar, no futuro, será decisiva, pois está em jogo uma causa de que Leslie Howard foi o pioneiro. Fervoroso adepto da descentralização da indústria cinematográfica, era o inimigo n.º 1 de Hollywood. Leslie estava, plenamente, convencido (conforme provou em conversas que, com ele, tivemos) de que se impunha uma campanha de auxílio à indústria das nações europeias, nêsse particular. Mediante a intensificação da respectiva produção de filmes, era sua opinião que se poderiam obter resultados favoráveis em todos os países para realizar uma união mais estreita e fecunda entre os diversos povos.

No final desta guerra—dizia sempre Leslie Howard—ter-se-á conseguido a descentralização da indústria cinematográfica, tanto no velho como no novo Continente. A enorme concorrência em certos países prejudica, consideravelmente, o nível artístico e cultural na produção de filmes. Convidos da facilidade na sua distribuição e na exploração, os filmes cinematográficos têm dado pouca atenção ao factor «arte», porque sempre sabem que o seu negócio produz esplendidos resultados financeiros. Mas o cinema é, também, e mais do que tudo, uma escola e não, apenas, uma indústria para dar dinheiro...

Em verdade, o cinema britânico parece estar disposto a prosseguir na campanha de Leslie Howard. As suas películas esboçam uma personalidade distinta, um acentuado cunho artístico que, por vezes, os eleva a um plano superior da média geral do celuloide que vem da outra banda do Atlântico.

Mas não acreditamos que Hollywood tenha aberto falência. Talvez espere por novos dias, pelos dias da paz—essa espécie de tia velha que deve morrer legando fortunas aos herdeiros...

AUGUSTO FRAGA

■ ■ ■ Jorge Brum do Canto prepara um novo filme que será produzido por Arbúes Moreira. O seu título provisório é «Precisa-se dum ladrão» e o argumento é da autoria de Silva Tavares e Francisco Mata. Para os cenários e decorações foi convidado o artista francês Lucien Donat.

■ ■ ■ Artur Duarte concluiu os trabalhos preparatórios das filmagens da sua nova produção, feita com capitais luso-espanhóis, e cuja acção decorre no Estoril.

■ ■ ■ Foi proposta ao sr. dr. Julio Dantas a possibilidade da filmagem de «A Severa», em technicolor, com a intervenção de director e principais técnicos estrangeiros.

As mulheres, nesta guerra, indiscutivelmente, continuam a triunfar, conquistando posições que antes se afiguravam defesas ao «belo sexo», aos olhos dos observadores menos atentos da evolução social e económica do mundo. A



guerra, mobilizando os homens válidos para o serviço das armas, veio ampliar ainda mais o campo das actividades femininas. Nas fábricas, nos serviços públicos, em toda a parte, as filhas de Eva ocupam lugares que ficaram vazios. Mas não são só essas que prestam a sua colaboração. Também, muitas artistas, como Paulette Goddard, aproveitam os intervalos da sua actividade profissional para confeccionar agasalhos que se destinam aos que cumprem as suas obrigações militares.



Não é demais insistir-se na importância da publicidade ao microfone. O texto deve estar longe dos cartapácios que às vezes são impingidos. O anúncio precisa ser sintético para penetrar mais no espírito dos ouvintes e desenvolver-se, como diz Jean Seltz, «como uma flor japonesa num copo de água». E o método do «sport broadcasting», baseado na rapidez e na variedade, aumenta o poder de sugestão da publicidade, principalmente quando procura o apoio da música, através de estribilhos populares.



Pelos campos militares de concentração norte-americana, em todos os teatros da guerra, realizando espectáculos para os soldados, têm passado muitos e categorizados artistas. Entre outros figuram: Charles Laughton, Greer Garson, Loretta Young, Warner Baxter, Robert Young, Walter Pidgeon, Edward Arnold, Jane Wynn...

52 milhões de postos receptores nos Estados Unidos

Se tivermos em conta o numero de postos receptores registados em cada país, são os Estados Unidos que chegam, e de longe, á cabeça da classificação, com 52 milhões de postos. Depois é a Alemanha com 14.270.000, a Rússia com pouco mais de 14 milhões, vindo, a seguir, a Grã-Bretanha com 9.132.000; o Japão com 5.370.000; e a França, em sexto lugar, com 5.295.435.



Charlie Chaplin e um eterno «caso do dia». O amoroso n.º 1 de Hollywood dá sempre que falar. A vida irrequieta, as turbulentas aventuras em que o seu nome é envolvido, os processos fiscais ou judiciais, permanentes, atiram com o seu nome para as primeiras paginas dos grandes rotativos. Parece, no entanto, que o ultimo escândalo em que se viu envolvido, um agitado caso de paternidade, não o deixou muito bem visto na opinião publica norte-americana, e murmura-se, já, que uma das pessoas mais desgostosas é a sua própria mulher, jovem de dezoito anos, filha do celebre dramaturgo Eugene O'Neill, e que vemos neste instante tirado dias após o casamento quando, ainda, tinha gosto para sorrir...

Douglas Fairbanks Junior não pensa em cinema...

Os jornais disseram, há dias, que os feitos de Douglas Fairbanks Junior, nesta guerra haviam sido, mercedemente, recompensados. O filho desse artista que foi o maior exemplo de mocidade no cinema está alistado nas forças navais dos Estados Unidos e não pensa em Hollywood. Muitos dos seus colegas, cumprindo determinado tempo de serviço, voltaram às fitas. Ele, porém, não quer. Da sua figura de simpático—dizem-nos as notícias telegráficas—só restam o sorriso e o bigode alourado. Agora, não é mais do que um rapaz alto, elegante como tantos que se vêem na Armada norte-americana, envergando a farda azul marinho, mas sem preocupações de elegancia ou de vestir bem. Todavia, numa passadeira brilha sempre a fita azul-anil da Ordem do Cruzeiro com que, simbolicamente, substituiu o cravo vermelho de outrora. Como se sabe Douglas Fairbanks Junior foi agraciado pelo governo do Brasil, mercê da sua obra de aproximação cultural e artística do seu país com aquele, numa missão que lhe foi especialmente confiada pelo presidente Vargas.

Douglas Fairbanks Junior é, hoje, apenas o

capitão Fairbanks. E' um numero qualquer, na organização vasta dos comandos. As suas aventuras são inúmeras, mas ele guarda-as, avaramente, para um livro de memórias, que, por certo, surgirá depois da guerra. Em todo o caso a indiscrição dos repórteres pôde saber que participou em diversos «comandos» á Rússia e a Malta, além de algumas incursões no continente. Há quem diga, até, que esteve no desembarque de Dieppe. Será verdade? Ele limita-se a sorrir, pois os homens dos «comandos» não podem falar. Não há maior crime para essa gente, que, diariamente, arrisca a vida do que a publicidade. O herói dos «comandos» é, acima de tudo, um anónimo. A sua proeza individual não existe: vale apenas pela participação do esforço colectivo, onde todos se sacrificam pelo ideal comum.

Interrogado, recentemente, sobre cinema, Douglas Fairbanks Junior disse:

—Não me interessa neste momento. Não admito que diante do espectáculo do mundo, em guerra se possa pensar em alguma coisa que não seja essa triste realidade. Sentir-me-ia envergonhado de mim mesmo se, ao contrário de estar a combater, estivesse tranquilamente num estúdio de Hollywood. Talvez, em consequência disso, tenha achado os meus ultimos filmes verdadeiramente intoleráveis...

—Mas não voltará um dia ao cinema?—inquiriu o jornalista, que se avistou com ele recentemente em Londres.

—Não sei. Tudo é possível, mas pelo menos, enquanto a guerra não estiver terminada, não pensarei no assunto. Depois, então, veremos o que se pode fazer...

O repórter insistiu:

—Mas não sente saudades de Hollywood, da sua vida?

—Sinto saudades, apenas, de minha mulher e dos meus dois filhos. Quanto a Hollywood, vejo-a como uma coisa muito distante, muito fora da realidade. E' um quadro do passado que se vai esvaindo na minha imaginação.

O jornalista perguntou-lhe, ainda, se nem, ao menos, lia as notícias referentes aos seus antigos amigos. Douglas respondeu:

—Nem isso. Lido nos jornais, apenas, os noticiários de guerra, que são os meus objectivos actuais. Tanto assim que ignoro, totalmente, tudo o que se passa ali. Não conheço os seus «potins», as suas intriguinhas, porque só me preocupam, agora, as operações militares que constituem a minha carreira actual.



Douglas Fairbanks Junior e sua mulher, Mary Lee

Um contrato de trabalho na indústria hoteleira

No gabinete do sr. subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social foi assinado esta tarde um importante contrato colectivo de trabalho entre os Gremios dos hotéis do sul e distrital das pensões de Lisboa e o Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria Hoteleira e Similares, destinado a abranger os empregados dos hotéis e pensões da área dos concelhos de Lisboa e Cascais.

Este contrato estabelece um aumento geral de vencimentos e insere nas suas cláusulas várias disposições relativas ao alargamento dos períodos de férias remuneradas, horários de trabalho, as formulas de admissão e promoção de pessoal, etc.

Os vencimentos são variáveis consoante a categoria de cada estabelecimento atribuída de acordo com a classificação feita pelo secretário nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, enquanto os organismos outorgantes não convencionarem outras.

O acordo assinado em 1939, entre numerosas empresas e o mesmo sindicato, continua em vigor para os hotéis e pensões que o actual não abrange e bem assim no que respeita a todos os restaurantes que o contrato hoje assinado não engloba.

Foram outorgantes os srs. Guilherme Cardim, em nome da União dos Gremios da Indústria Hoteleira e Similares do Sul, eng. Ribeiro Ferreira e major Vitor Simões pelos Gremios dos Hotéis de Lisboa, Róvisco dos Santos e Anjos Rodrigues pelo Gremio das Pensões e Armandino da Silva Lebre, Teles de Vasconcelos e outros membros da direcção pelo Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria Hoteleira e Similares.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 11.—Foi aprovado o orçamento ordinário da Câmara Municipal para o ano económico de 1945. A receita total é de 4.960.171\$76, sendo 2.098.569\$46 de receita ordinária e 2.861.602\$30 de receita extraordinária. Mereceram também aprovação os orçamentos da Comissão de Turismo e dos Serviços Municipais, respectivamente, de 132.769\$80 e 850.000\$00. Os três orçamentos importam em 5.942.840\$76.

O presidente da Câmara, sr. dr. Alvaro Sampato tem visitado as diferentes freguesias do concelho, a fim de se inteirar dos melhoramentos mais instantes a realizar nessas localidades.

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concertos de Lisboa

A Sociedade de Concertos, prossequindo na sua acção cultural, vai inaugurar em 15 do corrente mês a sua 27.ª temporada de concertos com o grande pianista francês Paul Luyonnet que na Sociedade doeteve, em 1933, o maior sucesso.

Seguidamente apresentará o exímio violoncelista Boadella e o violinista polaco Lewkowicz. Para apresentarem também nesta época, contratou já a Sociedade de Concertos o jovem e extraordinário pianista húngaro Géza Anda, que ainda na época finda foi ouvido com o maior agrado, e o consagrado maestro Arnsperg que dirigirá em dois concertos sinfónicos, a Orquestra Sinfónica Nacional.

A inscrição dos sócios faz-se na Avenida da Liberdade n.º 18, 3.º (telefone 23245).

Violação de malas de correio

ESPINHO, 11.—Tendo chegado ao conhecimento da Direcção Geral dos Correios e Telegrafos que algumas malas com correspondência registada tinham sido violadas, veio aqui um empregado superior da referida Direcção Geral, que averiguou que um empregado que fazia o serviço de transporte das malas que vinham do Norte e do Vouga, e que seguiam depois no «correio» para Lisboa, eram cortadas, sendo substituídos os respectivos registos. O infiel empregado foi detido na esquadra policial e hoje seguiu para o tribunal de Vila da Feira.

Licenciados em Letras e em Ciências

Convidam-se os licenciados nas referidas Faculdades a comparecer amanhã, 13 do corrente, pelas 21 e 30, na sede do Sindicato Nacional dos Professores, na rua do Salitre, 80, 2.º, para assunto do maior interesse.

Fabricação de rólhas

A conceituada casa Persio, Lda, fabricantes e exportadores de cortiça, aceitam todas as encomendas para a execução com a maior rapidez, de rólhas de todas as qualidades para todas as indústrias, enviando amostras a quem as pedir a sua sede: Praça David Leandro da Silva, 23, 1.º, dir. Telef. 38-286.

Linha de Cascais

Aluga-se Moradia com treze óptimas divisões, sem mobília, linda vista de mar, garagem, jardim e cave. A dez minutos de Lisboa e cinco da estação. Renda e trespasse moderados. Mais informações. Telefonar 46755.

Perdeu-se

Apontamentos ou sebenta de fisiologia, no largo Rafael Bordallo Pinheiro. Gratifica-se a entrega na Av. Duque d'Avila, 26, 1.º.

Automóvel

Compro, moderno e bem calçado, mas só a particular. Carta à rua da Conceição, 147, ao n.º 252.

O Socorro de Inverno

A direcção da União dos Gremios da Indústria Hoteleira e Similares do Sul e as dos Gremios seus filiados pedem aos senhores agraciados que ainda não devolveram os talões que acompanharam as circulares para a subscrição do Socorro de Inverno o obséquio de o fazerem, até ao próximo dia 25, inpreterivelmente, a fim de ser entregue a quem de direito, no mais curto prazo de tempo, o produto da referida subscrição.

A festa a S. Gonçalo na cidade de Aveiro

AVEIRO, 11.—Entre as festividades anuais do calendário aveirense, destaca-se, pelo que representa de tradicional e pitoresco, a que nos próximos dias 13, 14 e 15 se realiza em honra de S. Gonçalo, venerado na capelinha do bairro piscatório. Além das cerimónias do culto interno, haverá iluminações, fogo de artifício e concertos musicais. Durante o arraial, nas tardes de domingo e segunda-feira, os devotos do santo—na maior parte marotos—e as suas famílias—lançarão, como promessa, da torre da capelinha, sobre a multidão de festeiros que se forma no largo fronteiro, milhares de «cavacas»—o popular doce das festas e romarias.

O centenário de Eça de Queiroz

O Secretariado Nacional de Informação, para comemorar o centenário do nascimento de Eça de Queiroz, que passa este ano, abriu concurso para ilustrar uma edição completa da sua obra, com três prémios: 1.º, de 6 contos; 2.º, de 4 contos e 3.º, de 2 contos.

O trabalho a apresentar consiste na ilustração de três obras do autor, à escolha do concorrente.

GRUPO «OS JOSÉS»

Rádio Club Português, no seu programa de «Actualidades», desta noite, entrevistará um dos membros da comissão organizadora do Grupo «Os Josés». A entrevista será radiodifundida às 21 horas.

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Portarias prorrogando por mais 30 dias, além dos que lhe tinham sido fixados, os prazos para apresentarem as conclusões dos seus trabalhos as comissões encarregadas de proceder ao estudo das condições de prestação e remuneração de trabalho nas Companhias dos Telefones, Companhias Carris de Lisboa e Porto e empresas ferroviárias.

CUMPRIMENTOS

Do presidente da Câmara Municipal de Lagos, sr. dr. Armando Jacques Favre Castelbranco, recebemos um amavel officio de cumprimentos, que agradecemos.

A direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro que terminou o seu mandato enviou-nos um amavel officio de agradecimento pela colaboração que lhe prestámos.

O Grupo Desportivo da Fábrica Portugal comunica-nos que aprovou um voto de reconhecimento ao «Diário de Lisboa», pelo acolhimento que sempre lhe temos dispensado.

A lista dos telefones

Chamam a nossa atenção para o facto de ter de se pagar, pela duplicação na lista dos telefones do nome dum assinante, que ocupa menos de duas linhas, a quantia de 250\$00.

Em tempos, referimo-nos ao caso e a Administração Geral dos C. T. T. prometeu tomar providências. Nessa altura, o preço exigido era ainda de 200\$00 e há cerca de quatro anos de 50\$00. Verifica-se, deste modo, que teve um aumento de 400 por cento. Não será exagero?

IMPRENSA

«Jornal de Sintra»

O «Jornal de Sintra» celebra depois de amanhã o seu 12.º aniversário, oferecendo um almoo, às 13 horas, na nova sede da Convenção Associativa de Colares.

Automóveis

VENDEMOS — TROCAMOS — ACEITAMOS PARA VENDA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTO-TRIUNFO — R. SANTA MARTA, 56 F

CACILHAS



António Leal Pinto

FALECEU

Leonor Fernandes Coelho Leal Pinto, Maria Cecília Coelho Leal Pinto, Maria Albertina Fernandes Coelho Leal Pinto, José Leal Pinto, sua mulher e filho, José Pinto Gonçalves e seus filhos, Hortêncio dos Santos Gouveia, sua mulher e filhas e mais família (ausente) cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar a Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 13, pelas 14.30 horas, saindo da Igreja do Socorro para o Cais do Sodré, de onde segue, às 15.30 horas, para jazigo de família no Cemitério de S. Paulo, em Almada.

AGENCIA SALGADO

CACILHAS



António Leal Pinto

FALECEU

JOSÉ PINTO GONÇALVES, Lda, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio gerente, António Leal Pinto e que o seu funeral se realiza, amanhã, 13, pelas 14.30 horas, da Igreja do Socorro para o Cais do Sodré, de onde segue pelas 15.30 horas para jazigo de família no cemitério de S. Paulo, em Almada.

AGENCIA SALGADO

Veríssimo José Esteves

FALECEU

Luiza de Almeida Esteves, Isaura de Almeida Esteves Loureiro e seu marido, Rogério de Almeida Esteves, Carmen de Almeida Esteves dos Anjos e seu marido, e mais família, participam o falecimento do seu chorado pai, sogro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 13, pelas 11 horas, da sua residência, rua de S. Sebastião da Pedreira, 13, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Trata Castanheira & Telos. Telef. 48730

Veríssimo José Esteves

FALECEU

O proprietário da ELECTRO RAPIDA, António Anjos, participa aos seus clientes e amigos o falecimento de seu sogro, e que o seu funeral se realiza amanhã, 13, pelas 11 horas, da sua residência Rua S. Sebastião da Pedreira, 13, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Trata Castanheira & Telos. Telef. 48730

Virgínia da C. Alves

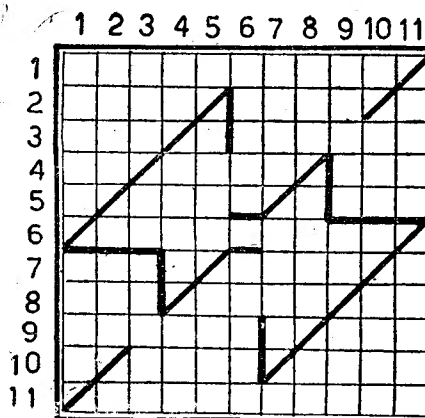
FALECEU

Palmira Alves, seu marido, ausente, filhos e mais família participam o falecimento da sua querida filha, irmã e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 da calçada de Santo Amaro, 60, 2.º D.º para o cemitério da Ajuda.

Trata Baptista, de Alcantara—Rua de Alcantara, 35-A

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 792



HORIZONTAIS—1—Península ao sul da Grécia, a qual está ligada pelo istmo de Corinto, e que hoje se chama Moréa. 2—Clima. Paredes que cerca ou divide qualquer recinto des-coberto. 3—Pátria. Manar. 4—Pedra de domínio. Evasão. Mágua. 5—Dança popular portuguesa. Parte do avião. 6—Lugar onde se fazem pagamentos. 7—Doença. Embarcação em que Noé salvou um casal de cada espécie animal do dilúvio universal. 8—Raiva. Nome proprio dum dos maiores heróis nacionais. Macho. 9—Naturalista francês a quem Napoleão concedeu as mais altas dignidades, que foi o criador da Paleontologia. Preposição. 10—Derrota. Desmor-nam-se. 11—Tornaria a nascer.

VERTICAIS—1—Deusa da sabedoria que também tem o nome de Minerva. Migalha. 2—Epocas. Sapo da região amazônica. 3—Ver e compreender coisa escrita. Siga. Are. 4—Artigo definido. Figura que se faz com a mão, metendo o polgar entre o indicador e o dedo grande. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 5—Toca. Filha do filho. 6—Letra grega. Brisas. 7—Em uma. Ornamento. 8—Data celebre. Cavallo frisão. Nome duma leira. 9—Nome dum grande arquipélago onde há uma colónia portuguesa. Andava. Igual. 10—Preposição e artigo (pl.). Reduzi a farinha. 11—Vagueia. Um certo numero de pessoas que se revezam.

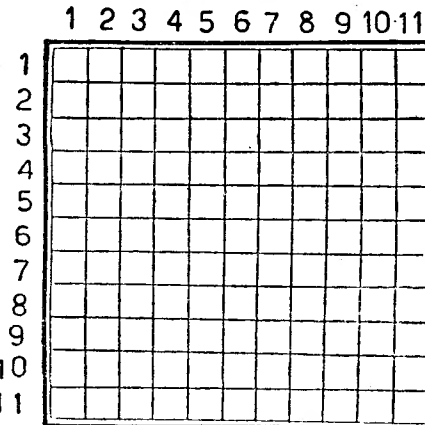
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 791

HORIZONTAIS—1—Sal. Aspasia. 2—Unir. Oito. 3—Doce. Una. Tu. 4—Samora. Ra. 5—Ode. Fã. Ar. 6—Um. Ave. Fão. Si. 7—Go. Se. Cor. 8—Ur. Bornéo. 9—Sa. Dos. Erya. 10—Polé. Lear. 11—Operoso. Ora.

VERTICAIS—1—Sud. Augusto. 2—Anos. Móra. 3—Liça. Asa. Pé. 4—Remose. Dôr. 5—Ode. Bolo. 6—Soure. Coxes. 7—Pina. Fôr. 8—Ata. Farnel. 9—Só. Dão. Ereo. 10—Tras. Ovar. 11—Aquário. Ara.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 39



HORIZONTAIS—1—Termos. 2—Palafró-ríos. Raiva. 3—Enganado. Proveito. 4—Pedras tumulares. Procedem. 5—Campo reivoso. 6—Azorrague antigo. Isolados. 7—Camareiras. Estava. 8—Posto militar (pl.). 9—Casa. Feliz. 10—Transfere. Lavrem. 11—Variedade de uva branca do Minho e Douro. Rio da França e da Alemanha que nasce nos Vosges e desagua no Reno.

VERTICAIS—1—Cidade do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Maligna. 2—Suspensão. Nesse lugar. Claridade. 3—Apelido dum dos primeiros Presidentes da Republica Portuguesa. Nome de mulher. 4—Lérias. Sideral. 5—Nome de mulher. 6—Falsos. Propendam. 7—Reis. Variedade de madeira. 8—Igual. De preferen-cia. 9—Cordas com que se puxa uma embar-cação ao longo da margem. Nome de homem. 10—Ordem de mamíferos que têm duas classes de dentes incisivos e molares. 11—Psalms. Planta do pé.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas

BEFORE BUYING OR SELLING

Gold, diamonds, silver, Jewellery, consult the ali-portuguese firm Morais, Rua Nova do Almada, 98, phone: 27662.
Swiss watches, rings, bracelets, filigree, a speciality.
Repairs executed in own workshop.

ECOS

O sr. dr. Pires Cardoso, na conferência que ontem fez, na Sociedade de Ciências Económicas, presidida pelo sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações, apontou a necessidade e a urgência de se criar, na nossa organização burocrático-profissional, um tipo novo—o técnico económico.

Em que ministerios poderá ser empregado?

Nos da Economia e das Finanças, quanto antes. Criar-se-ão quadros especiais de que farão parte os novos funcionários de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Em que se fundou o conferencista para justificar a sua oportuna e inteligente sugestão?

Na importância crescente dos problemas económicos e na conveniência de os confiar a competências especializadas. Os improvisadores, que mudam de ofício e de serviço e estão sempre aptos a mostrar a panoplia dos seus meritos infinitos, vivem horas agónicas. Cada um para o que nasceu e para o que aprendeu. O varão omnisciente desactualiza-se. A vida publica e a privada buscam novos ritmos a que importa deferir. São as funções que reclamam os homens e não os homens que inventam as funções, caprichosamente.

Sob que signo vivemos?

O económico que exige o alargamento da técnica. Numa carta que há dias nos enviaram vinha isto:

«O nosso país não é rico, apesar de também não ser pobre, como alguns afirmam. Mas carece principalmente de ser aproveitado cientificamente, a fim de corresponder às necessidades presentes».

E' sempre muito mau sinal que, em torno duma obra, se forme um cõro de elogios. O adjectivo, ironizou alguém, visa a substituir o substantivo. Quere proclamar a sua independência. Eis uma guerra que, nos ultimos tempos, se intensificou. Quando habitualmente se chama illustre a um homem, este qualificativo quere ficar senhor da praça, dispendo do homem como se todo ele fosse presa sua.

Fialho de Almeida viu, em qualquer pagina de que não nos lembramos agora a extraordinaria mistificação—a ditadura do adjectivo, a plenitude do seu poder. Achava o autor da «Vida Ironica» que rapazes de valor succumbiam com o seu primeiro livro, devido á vaga de aplausos que os subvertia. Não resistiam á gloria impubere.

Para que haviam de aperfeiçoar-se, se era tão facil alcançar o êxito? Achava ele, e com carradas de razão, que as plantas jovens, antes de se desenvolverem satisfatoriamente, agradecem ao jardineiro ou ao agricultor que as ajudam a adquirir a forma que lhes convem.

Quem aos vinte anos é proclamado triunfador, deixa-se ficar no «dolce far niente». Aos quarenta e aos cinquenta, eleva-se á situação ingloria de sustentáculo do lugar comum.

Se um mancebo tem decisão e talento, não arrefece nem desanima com os rigores da critica. Reage e segue o seu caminho.

A «rádio» do Rio de Janeiro, devidamente autorizada, dirigiu-se á Europa e prometeu que brevemente ha de aparecer, em todas as nações libertadas, café paulistano delicioso.

Temos grandes reservas prontas para o embarque e assim que houver transporte abundará café em todos os lares da Europa libertada.

Chama-se a isto uma boa noticia. O mundo sem café é como um favo sem mel. O Brasil, que se prepara para reeducar os paladares europeus, dando-lhes a beber um café apeteçido, contribue assim amavelmente para estreitar os laços do convívio humano entre os povos fatigados.

Não Vale A Pena

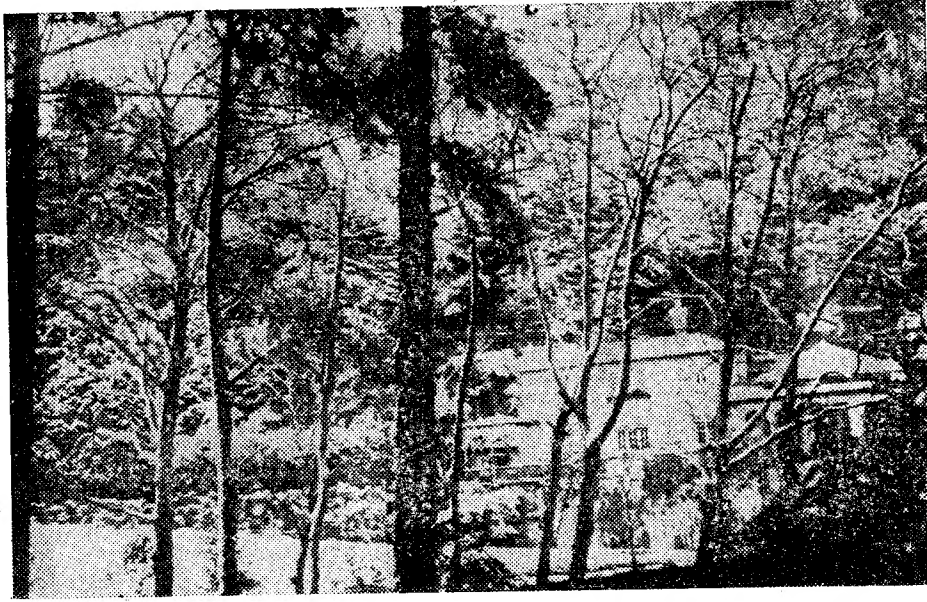
Encomodar-se a ler mais reclamações.

PRECISA ADQUIRIR JOIAS, PRATAS OU RELOGIOS?

Vá á Grande Ourivesaria da Moda

Onde encontrará tudo que o seu bom gosto idealise.

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)



Casas e árvores cobertas de neve, no caminho para o castelo da Pena

Na Assembleia Nacional

A proposta de fomento e reorganização industrial

Acêcia da proposta de lei sobre fomento e reorganização industrial, e depois do discurso, que se pode considerar notável, do sr. dr. Rafael Duarte, ex-titular da pasta da Economia, e antecorrem pronunciado na Assembleia Nacional, ao qual se seguiu, na mesma tarde o conceituoso discurso do sr. dr. Alameda Guimarães —falaram ontem na mesma assembleia três oradores, cujas considerações são de pôr em relevo.

O primeiro foi o engenheiro sr. Silva Dias, que depois de se referir á «prudência da solução portuguesa», e aludir ao «propósito de defender as vantagens da concorrência favorecendo, no âmbito daqueles ramos de industria, onde se impõe a concentração, o estabelecimento de maior numero de unidades possíveis» —disse, indo ao encontro de algumas criticas:

«A concentração industrial não é uma solução ou um método socialista nem tampouco, a «fortiori», uma fase preliminar da socialização dos meios da produção. Independente dos sistemas economicos, ela tem por causas, como já afirmámos, os progressos da técnica industrial.

A confusão do movimento de concentração com o teorico processo do socialismo marxista provém do facto de Marx ter aproveitado uma realidade que se esboçava no seu tempo, como consequência da revolução industrial, para elaborar e ilustrar as principais teses do seu socialismo científico».

O segundo discurso pronunciou-o o sr. dr. Ulisses Cortês, que depois de classificar a proposta como uma das iniciativas de maior alcance dos ultimos anos e como instrumento decisivo do nosso futuro economico—afirmou que a proposta tem também significado politico. «Uma nação é essencialmente uma comunidade do destino». E concluiu:

«Esse empreendimento pode e deve constituir, pela sua transcendência, o programa unificador da vida comum de que fala Ortega y Gasset, a força aglutinadora que, rasgando novas perspectivas ao trabalho nacional, criando melhores e mais justas condições de vida e lançando as bases de uma economia verdadeiramente humana, poderá oferecer a coesão do esforço e a adesão de consciências, sem as quais uma nação não passa de um artifício inconsistente ou de uma palavra destituída de sentido».

No final também o capitão sr. Duarte Marques fez algumas judiciosas objecções, defendeu a necessidade da criação de um conselho técnico industrial, propondo uma nova base que não altera o pensamento do Governo.

O debate, que está a tomar interesse, e decorre em ambiente de elevação, prosseguiu esta tarde.

Caixa de Abono de Família do pessoal dos Tabacos

O sr. dr. Antonio Mota Veiga, director geral do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, deu hoje posse, no seu gabinete, á direcção da Caixa de Abono de Família do Pessoal da Industria de Tabacos, que ficou assim constituída: Presidente efectivo, dr. Jorge Dias Pablo; substituto, Antonio Casal Ribeiro de Carvalho; vogais pelas empresas, efectivo, José Franco do Carmo; substituto, José Maria Falcão de Carvalho; pelos trabalhadores, efectivo, Antonio da Silva; e substituto, Germano Monteiro.

Marechal von Rundstedt

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica na capa do seu ultimo numero um bom retrato do marechal von Rundstedt, comandante supremo das Forças Alemãs na frente ocidental, recentemente apontado como «o melhor general alemão desta guerra».

Numero avulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276).

Concurso para professores de cirurgia

O sr. dr. Adelino Costa prestou hoje, na Faculdade de Medicina a terceira prova para o concurso de professores extraordinários de cirurgia, fazendo a sua lição, á escolha, intitulada «A amputação abdomino-perineal do recto», durante a qual, com grande serenidade e consciência, impressionou vivamente a assistência. O sr. dr. Virgilio de Moraes prestou também a sua terceira prova «Gastrectomia por ulcera—o processo de Bilioth 1», com muita segurança e clareza. Ambos os candidatos, já professores auxiliares da Faculdade, foram criticados pelo professor catedrático, sr. dr. Francisco Gentil, a cujas objecções os candidatos replicaram.

Amanhã, prestam provas os srs. drs. João Cid e Mendes Ferreira, terminando com elas as lições magistrais.

O concurso só recomeça no dia 22, para início das provas práticas, na sala de dissecação da Faculdade, que se prolongam até o dia 26: medicina operatória e anatomia cirurgica.

O júri para as provas práticas é constituído por uma delegação do plenário, professores drs. Francisco Gentil, Henrique de Vilhena, Azevedo Neves e Fernando Magano, este do Porto.

Uma fábrica de notas pela bagatela de 18 contos...

O sr. Antonio de Almeida Peixoto, de 24 anos, residente em Vouzela e acidentalmente em Lisboa, foi atraído por Isaura Gomes Tavares e José da Luz, a determinada casa onde estavam alguns individuos que lhe mostraram uma caixa com lampadas electricas de diversas cores e um pequeno motor, declarando que se destinava a fabricar notas de 100500, e que estavam dispostos a vendê-la.

O sr. Antonio de Almeida Peixoto ficou de tal forma entusiasmado com a maquina, e na mira de enriquecer em pouco tempo, não teve duvida em adquiri-la, por 18 contos. Momentos depois, quando a punha a funcionar, verificou que fóra burlado, pois a suposta maquina não passava dum caixote com certa apparencia exterior, de modo a enganar os papalvos. O caso foi comunicado á Policia de Segurança, que conseguiu prender Isaura Gomes Tavares e José da Luz, a quem foram ainda apreendidos 13.300500 e uma porção de papeis com as dimensões das notas de 100500.

O ministro das Obras Publicas visitou hoje Setubal

SETUBAL, 12.—(Pelo telefone).—O sr. engenheiro Canceleda de Abreu, ministro das Obras Publicas e Comunicações, acompanhado dos srs. engenheiros José Frederico Ulrich, subsecretário de Estado, e Duarte Abecassis, secretário geral do Ministerio, esteve hoje nesta cidade, onde recebeu os cumprimentos do director da Junta Autonoma do Porto e Barra de Setubal, engenheiro Luiz Fonseca.

Acompanhado por este e pelos srs. dr. José Guilherme Melo e Castro, governador civil, dr. José Novais de Ataíde, presidente da Camara, e capitão Oliveira Mata, comandante da Policia, visitou as obras do porto, tendo depois seguido para o Algarve.

DR. AUGUSTO DE CASTRO

No restaurante Tavares, realiza-se amanhã, pelas 13 horas, um almoço em honra do sr. dr. Augusto de Castro, illustre director do nosso prezado colega «Diário de Noticias», oferecido pelo sr. Alfredo Moreira, administrador delegado da Empresa Nacional de Publicidade, e para o qual foram convidados os directores de todos os jornais diários da capital.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Tel. 2 6110

Um grande nevão caiu hoje em Lisboa e nos arredores

(Continuação da 1.ª pag)

alcatroada, empedrado, portas, telhados, árvores, canteiros—desaparecia sob um manto de alvaça immaculada.

Na vila de Sintra, a intensidade da queda da neve foi tão grande que, durante meia hora, cessou a visibilidade: não se via dum lado para o outro da rua. Tudo ficou coberto de neve, oferecendo aspectos admiráveis, não igualados nem durante o nevão do ano passado, mais demorando, mas mais fraco.

No largo fronteiro ao palacio, ainda se via ás 11 horas, um grande boneco disforme feito de neve.

Toda a serra de Sintra estava, ainda ao meio dia—e certamente se conservará assim até á noite, visto que a grande vegetação evita que o sol derreta a neve—sob um grande manto branco que ali atraiu muitos curiosos, deslumbrados com o espectáculo. Não faltou mesmo quem apparecesse apetrechado com esquis que não puderam ser utilizados...

As «baixas» na Carris de Ferro

Devido ao frio que tem feito nos ultimos dias encontram-se docentes 200 guarda-freios e condutores da Companhia Carris de Ferro, assim como muito pessoal de oficinas e de escriptorios.

Na Camara Municipal

Em relação aos meses de novembro e dezembro, em que o numero de homens doentes dos vários serviços da Camara Municipal, incluindo o pessoal de limpeza, matadouro e mercados, serviços em que os operários estão expostos mais ás contingências do tempo, era de 45 a 55 partes de doentes, este mês o numero subiu para 142 partes de doentes, resultantes de doenças ocasionadas pelo frio.

Vaga de frio em todo o país

Pode dizer-se que estamos debaixo duma vaga de frio, pois em todo o país se registaram baixas temperaturas, sendo a minima colhida de 9,3 abaixo de zero, nas Penhas Douradas. Na Guarda, o termómetro desceu para 6,1 negativos e por toda a parte se registaram temperaturas negativas, até no sul do país. A máxima mais elevada caiu em Lagos e foi de + 14,4. A minima mais beneficiada registou-se na Praia da Rocha e foi de + 5,9.

O Ribatejo em festa

VILA FRANCA DE XIRA, 12.—(Pelo telefone).—Esta madrugada choveu torrencialmente nesta localidade, até ás 7 e 30, caindo depois farrapos de neve como não há memoria. A chuva veio alegrar a população ribatejana, pois até á data já se registou a morte de 300 cabeças de gado nas lezírias, por falta de pastos.

A serra de S. Luiz coberta de neve

SETUBAL, 12.—Esta manhã, cerca das 9 horas, caiu sobre a cidade e a região um nevão que oferecia um deslumbrante aspecto. Toda a serra de S. Luiz appareceu coberta de neve, espectáculo que há muitos anos não se observava, e a propria cidade esteve envolvida num manto branco. Na alameda do Castelo de Palmela a neve atingiu 30 centímetros, e na Quinta do Anjo e em alguns sitios da Serra de Arrabida 20 centímetros.

Neve ao meio dia no Algarve

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 12 (Pelo telefone).—Hoje, nevou das 12 ás 12 e 30 tendo a temperatura baixado para 1,8 negativos. O espectáculo da neve causou admiração nesta localidade, por ser inédito.

O TEMPO QUE FAZ

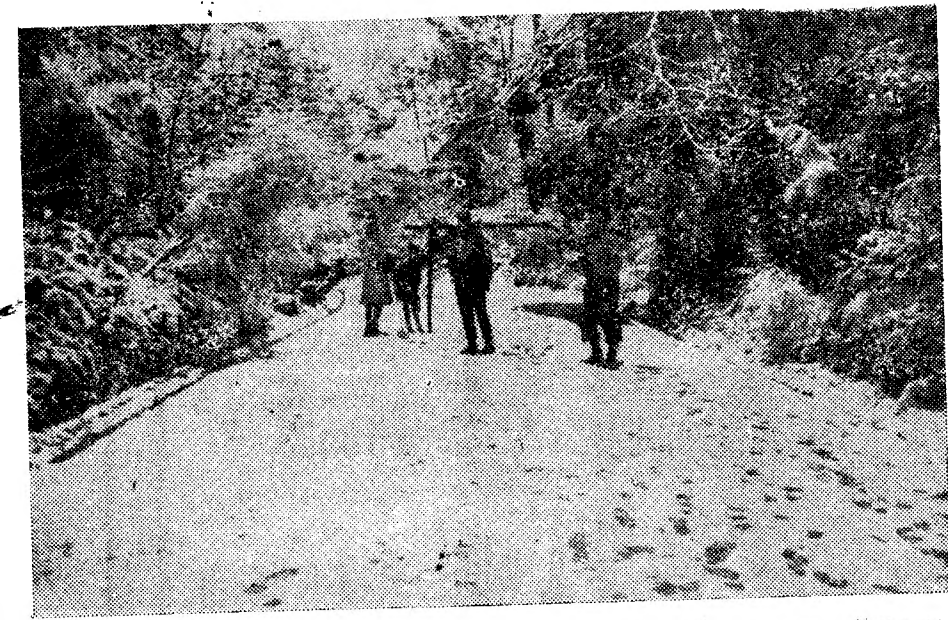
Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu encobrido-se por W. Bruma matinal, chuviscos junto á costa, principalmente nas zonas norte e centro. Vento NE rodando para NW moderado a fresco. Temperatura com tendência para subir.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: máxima, 7º; minima, 0º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18º minima, 10º.

AS OBRAS DE ACABAMENTO da estação da Rocha Conde de Obidos

A empreitada constituída pelos trabalhos de acabamento da Estação Maritima da Rocha Conde de Obidos, cuja base de licitação está orçada em 5.167.906500 foi hoje, pela segunda vez, posta em praça. Esta empreitada não foi adjudicada na primeira praça, por falta de correntes. O respectivo concurso realizou-se na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.



Os esquis apareceram na serra de Sintra—mas regressaram sem ser utilizados.

Os abastecimentos

Açúcar, arroz e massa

As mercearias dos bairros mais pobres ainda não receberam os contingentes de açúcar, arroz e massa para o corrente mês, o que está a ocasionar grandes transtornos ao público, que são mais friantes relativamente ao açúcar, nesta quadra do ano em que as constipações e as gripes abundam.

Estando estes artigos condicionados e condicionados, não se compreende que quasi a meio do mês os estabelecimentos não tenham sido ainda abastecidos. Chamamos para o facto a atenção das pessoas que têm a seu cargo a distribuição destes generos, pois nem sequer se pode alegar a falta dos referidos produtos, que existem em quantidades suficientes para fazer face ao racionamento estabelecido.

As freguesias que ainda não receberam os contingentes racionados para este mês são as de Belem, S. Sebastião da Pedreira, Campolide e Ajuda, entre outras.

Declarou-se incêndio

na sede do Tribunal dos Generos Alimentícios

Hoje, á tarde, quando se estava a julgar, na sede do Tribunal dos Generos Alimentícios, na rua das Taipas, um processo referente á Companhia Industrial Portugal e Colonias, verificou-se na sala das audiências, que se declarara um incêndio. Deram por ele os srs. drs. Pinto de Aguiar, delegado do Ministério Público, e Soares Costa, official de diligências, que pediram os socorros dos bombeiros.

Estabeleceu-se um certo pânico, e o pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros, depois de abrir a parede da sala das audiências, extinguiu o incêndio, com o emprego duma agulha.

O fogo começou na fuligem dum fogão de aquecimento, cuja chaminé passa pelo fôrro da parede da sala, perto da bancada do delegado do Ministério Público. Já devia ter começado algum tempo antes.

A sala das audiências ficou muito danificada.

EM 3 LINHAS

Lê-se no relatório da Junta de Exportação do Algodão Colonial: «As colonias portuguesas já produzem mais algodão do que o necessário para o regular abastecimento da metropole, de boa qualidade e bem classificado».

///

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vice-presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Arroz o engenheiro Eugénio Ferreira Meneres.

///

De janeiro a setembro do ano passado, o rendimento das alfândegas do país, em relação a igual período de 1943, diminuiu 113.975 contos, consequência em grande parte da baixa de cobrança de direitos de exportação.

///

As receitas e as despesas orçamentais para 1945 no Comissariado do Desemprego jogam com 297.391 contos.

///

Vai a concurso no dia 19 a empreitada de terraplenagens e esgotos entre a Alameda de D. Afonso Henriques e a linha férrea.

///

Realiza-se no dia 18, pelas 18 horas, no Eden-Teatro uma sessão de cinema francês, promovida pela legação de França, em que será apresentado a um publico de convidados o filme «Le ciel est à vous».

///

O «Sud-Express», comboio directo Lisboa-Paris, que recomeçará em março, aproveitará também ao Norte, pois se efectuará o comboio Porto-Pampilhosa, de ligação.

///

No próximo domingo, 14 do corrente mês, effectua-se na «Casa do Ribatejo» uma «Tarde Ribatejana» abrilhantada por uma orquestra de fama, podendo fazer-se já as marcações de lugares—das 12 ás 13 e das 15 ás 24 horas.

«IOGURTE»

ALIMENTO NUTRITIVO E MEDICAL

vai ser divulgado

em todo o país

No alto da Amadora, num sítio encantador, ameno e arejado, está instalada a Sociedade Portuguesa dos Produtos Florina, com a sua modelar fábrica de «Iogurte», pertença dos irmãos Benforado que, em Vichy, tinham os seus conhecidos «Etablissements Florina».

«Iogurte» começa agora a ser divulgado em Portugal, depois de ter grande aceitação na maior parte dos países do mundo.

Trata-se dum produto composto de leite pruto, que se come a todas as horas do dia, ao pequeno almoço, como sobremesa, como alimento natural, sem qualquer mistura, ou com um pouco de açúcar e doce. Dum sabor muito agradável, é um poderoso reconstituinte do organismo e um perfeito regularizador dos intestinos. Assim, o seu uso encontra-se prescrito em todas as estações hidro-minerais para o tratamento de doenças do fígado e do aparelho digestivo: em Vichy como em Chatel Guyon, em Plombières como em Vols, o «Iogurte» é ministrado pelo corpo clínico como um complemento de cura e um alimento indispensável.

Um acaso levou-nos outro dia á Amadora, e encontramos a fábrica em plena laboração. A visita, de resto facultada a toda a gente pelos seus proprietários, deixou-nos verdadeiramente surpreendidos. A fábrica está montada com a maior das higienes: o aseo transparece no mais pequeno pormenor. O leite, quando chega, é filtrado, seguindo depois para o aquecimento a alta temperatura, logo refrescado, e para a casa de coagulação e para o fermento, transformando-se em seguida o liquido em sólido, sendo depositado em geleiras.

A traços largos damos a ideia deste fabrico excelente, mas só vista se poderá compreender exactamente a técnica e a hygiene com que o produto é fabricado. «Iogurte-Florina» obtém-se conforme as mais antigas fórmulas do Oriente: delicioso, nutritivo, refrescante e económico.

Insistimos: «Iogurte» aparece como um alimento altamente nutritivo. As experiências demonstram que um boião corresponde a meio litro de leite, a um bife, etc. Também o seu valor medical é enorme. Os que sofrem do fígado, do estômago e dos intestinos sentem-lhe os beneficos resultados. Um pormenor curioso: o uso de «Iogurte» dá uma pele fresca e assetinada.

Sabemos que a Sociedade Florina vai intensificar a produção de «Iogurte», tornando o produto acessível, pelo seu custo, e porque fará a distribuição directamente ao domicilio daqueles que nêsse sentido se lhe dirigirem. Os pedidos devem ser feitos para o distribuidor geral, em Lisboa e arredores, José Carlos Janeiro, na avenida Duque de Avila, 38-G, telefone 41684. A Sociedade Portuguesa dos Produtos Florina vai iniciar também brevemente o fabrico de queijo Florina, tipo Petit Suisse, tendo ainda outras iniciativas em projecto.

A Sorte Grande de hoje

contemplou os empregados de «A Iluminante»

O bilhete n.º 21734, que hoje obteve os 450 contos, foi todo vendido pela conceituada casa Campião & C.ª, á «Iluminante», que beneficiou cerca de 80 empregados daquela firma.

AUTOMÓVEIS DE LUXO

SEM DISTINTIVO

STALL

Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 4 e 6 lugares

Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro

Equipamento especial para noivos

Serviço permanente

R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3753

O futuro do Japao

A U. R. S. S. assinou com o Japão, em abril de 1941, um pacto de não agressão (pacto Molotov-Matsuka), que os dois países têm procurado respeitar tão escrupulosamente quanto lhes é possível. A evolução da luta na Europa e no Extremo Oriente fez dos soviéticos os verdadeiros beneficiários desse pacto. Ao mesmo tempo que a sua aplicação permitiu ao general Chapochenikov lançar na batalha de Moscovo as reservas indispensáveis para deter, no ultimo momento, a ofensiva da Wehrmacht, prestes a atingir o seu objectivo fundamental, uma interpretação bastante oriental das suas cláusulas e do seu espirito arrancou aos japoneses as concessões (convenio da pesca, situação da Sakalina, etc.), que obstinadamente haviam recusado durante vinte anos.

A leste, a aplicação do pacto levou á redução substancial das guarnições soviéticas da Sibéria Oriental sem a qual nem a dupla batalha de Estalinegrado-Caucaso nem os combates decisivos que levaram as armas russas do Volga ao Danubio seriam impossíveis. A ocidente, a sua existência constituiu um elemento essencial nas negociações entre os soviéticos e os países anglo-saxónicos, especialmente os Estados Unidos. Ao fim de quatro anos, pode dizer-se que sem ele a intervenção dos soviéticos no actual conflito teria sido bem diferente.

Um quadro de restrições

Os representantes das doze potências reunidos em Hot Springs trataram do futuro do Japão e das condições que devem ser criadas a este país no caso de ele ser vencido. Os americanos tomaram, como é natural, nesta Conferência do Pacífico o papel preponderante. As vitórias recentemente alcançadas pelos Aliados na Birmania e nas Filipinas são, em grande parte, produto do seu esforço, da sua tenacidade e da sua pericia. É natural que procurem extrair delas os beneficos indispensáveis á valorização da sua posição quando, porventura, se abrirem negociações regulares para liquidar o problema político do Extremo Oriente.

As decisões tomadas aparecem condicionadas pela evolução dos acontecimentos militares naquêlles teatros de operações (a declaração russa de outubro de 1943 designando, pela primeira vez, o Japão como potência agressora criou a eventualidade duma intervenção soviética no Extremo Oriente) e pelo sistema de concessões reciprocas que os três grandes se vêem obrigados a fazer para evitar um conflito de interesses na Europa e no Próximo Oriente. Se juntarmos a estas condições as que resultam da evolução actual da politica interna chinesa (relações do governo de Chung-King com os comunistas do norte) e da opposição de interesses anglo-americanos no sueste asiático teremos esboçado um quadro de reservas que não permite atribuir uma importancia excessiva ás decisões de Hot Springs.

No Extremo Oriente e na Europa

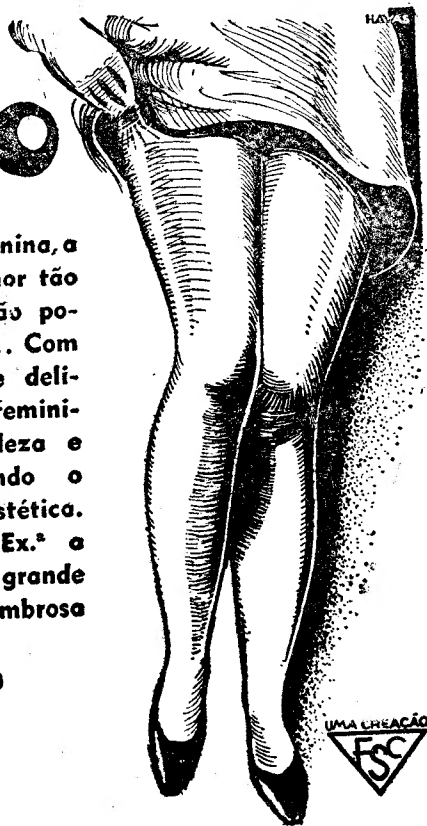
Mas, na medida em que estes são de considerar, é evidente que o seu trabalho representa um progresso muito mais apreciável do que aquêlles que, em relação ao Reich, foi conseguido pela Comissão Consultiva de Londres. A tarefa desta ultima (constituída pelos ingleses Strang, o americano Winant e o russo Gusev) tem sido de tal maneira limitada pela intervenção dos governos que nela estão representados que é possível que, no final, venha a limitar-se a uma simples compilação de dados técnicos e administrativos a utilizar pelos futuros negociadores. A prómia elaboração das clausulas dum armistício a aplicar eventualmente ao Reich, inicialmente atribuída á Comissão de Londres, parece comprometida pelas divergências inter-aliadas.

As conclusões da conferência de Hot Springs (excluindo as que se referem á politica interna nipónica, as quais são naturalmente bastante contingentes) dizem sobretudo respeito á situação militar do Japão no futuro. Embora impliquem um desarmamento rigoroso, rejeitam a hipótese duma ocupação prolongada. Quanto ás clausulas que dizem respeito ao estabelecimento duma democracia naquêlles países e á dissolução das sociedades patrióticas, é natural que os negociadores as tenham incluído no seu programa de realizações a título de simples aspirações de efectivação bastante duvidosa.

1640

Na «toilette» feminina, a meia é um pormenor tão importante que não pode ser descurado!... Com uma meia fina e delicada, as pernas femininas adquirem beleza e elegância formando o conjunto belo da estética. Experimente V. Ex.ª a meia «1640» de grande beleza e assombrosa resistência.

PAR 47\$50

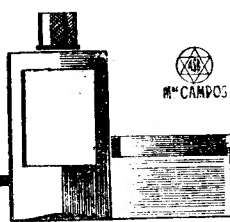




AS RUGAS

SÃO O PIOR INIMIGO
DA SUA BELEZA

ELIMINE AS SUAS, USANDO OS
PRODUTOS ELÉCTRICOS
MIRABILIA
(LOÇÃO E CRÈME)



DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
à R. Alexandre Herculano

O Retiro da Bairrada

(em Benfica)

Entrega o leitão assado ao domicílio a sair do forno. Encomende pelo telefone 58116.

Empresa Insuiana de Navegação



PAQUETE

“LIMA”

Para

Funchal, Ponta Delgada, Angra e Horta.

Sai no dia 14, às 12 horas

Os senhores passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até às 15 horas do dia 13, a fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, n.º 2, 2.º Tel. 2 0214/15.

AGENTES EM LISBOA
Germano Serrão Arnaud

NO PORTO
J. T. PINTO DE VASCONCELOS, LTD.

LAMINAS “NACET”

Se emprega uma máquina de três furos, torná-la moderna se a utilizar com Lâminas Nacet. Ao contrário das outras lâminas de preço reduzido, a Lâmina Nacet é de qualidade uniforme — cada lâmina, de cada pacote dar-lhe-á uma notável série de barbas perfeitas — ao mais baixo preço possível, para tanta eficiência

“Lâminas
boas e baratas”



75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º, LISBOA

Escolha

Escolha o que melhor lhe fica. Sim. A par das melhores lentes deve V. Ex.ª escolher as armações que melhor ficam ao seu rosto. Estamos ao dispor de V. Ex.ª para a aconselharmos.

HOORÓPTICA, Lda

RUA DE SANTA JUSTA, 27 — TELEFONE 2 3594

LOIRAS

LOIRAS é o melhor produto para alisar os cabelos e não os estragar. Nova remessa. Vende-se nas droguarias e perfumarias. Preço 20\$00. Pedidos a Pessoa. Rua Garrett, 29

Avis Café-Restaurante Leiria, telefone 203
É o restaurante preferido por todas as pessoas que gostam de comer bem. ÓPTIMOS QUARTOS

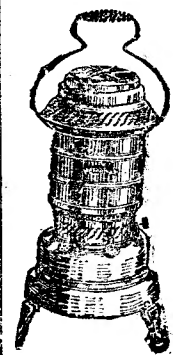
Sociedade de Tiro n.º 2 de Lisboa (Antigo GRUPO PÁTRIA) Assembleia Geral Ordinária

Por encargo do Presidente da Mesa e nos termos dos Artigos 35.º e 32.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral ordinária para o dia 20 do corrente mês, às 21 e 30 horas, na sede do Clube dos Caçadores Portugueses, Praça D. João da Câmara, n.º 4, 3.º, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1.ª—Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1945 e fixação dos valores da Jola e cotas a cobrar no mesmo ano;
- 2.ª—Apreciação do Relatório e Contas da gerência de 1944.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1945
O 1.º Secretário da Mesa
a) *Paulo G. Caratão Soromenho*



FRIO!!!

Contra este flagelo... o calorífero

PETROMAX

sem cheiro e sem fumo

Lisboa—Rua Eugénio dos Santos, 169 a 173
Telefone 2 4252

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural suíça, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais. Manda-se mostruário aos clientes. Tel.: 5 0783.
Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º



Nizza Tereza Restani

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Suas filhas, netos, bisnetos e mais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas das suas relações e amizade que Deus Chamou à Sua Divina Presença sua chorada mãe, avó, bisavó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residência, Avenida João Crisóstomo, n.º 21 r/c., para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Agencia «SRAF»

Companhia Colonial de Navegação

Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

«Guiné»

Sairá no próximo dia 23 para:

S. Vicente, Praia e Bissau

(com escala pelo Funchal)

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitas as inscrições para a África.

VAPOR

«BAILUNDO»

Sairá em 30 do corrente para:

S. Vicente, Luanda e Lobito

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Vergílio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

AQUECIMENTO

SALAMANDRAS
VENTILAÇÃO

EUGÈNE LABAT, L.ª
48, Rua do Alecrim—Tel. 27177

Sport Algés e Dálundo

ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCAÇÃO

Nos termos dos estatutos, convoco a assembleia geral ordinária deste clube para o dia 20 de janeiro de 1945, pelas 21 horas, na sua sede social, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, Algés.

ORDEM DOS TRABALHOS

- 1.ª—Apresentação, discussão e votação do relatório e suas conclusões e das contas da direcção, relativas à gerência de 1944 e respectivo parecer do conselho fiscal;
- 2.ª—Eleição da direcção, conselho fiscal e mesa da assembleia geral.

Não comparecendo numero legal, de h. monia com os estatutos, convoco a assembleia para o mesmo dia e local, pelas 22 horas, com a mesma ordem de trabalhos.

Algés, 12 de janeiro de 1945.

O presidente da mesa da assembleia geral,
Luiz Augusto Ferreira Martins
(Geral)

Club Português de Tiro a Chumbo

Assembleia Geral Ordinária

Em harmonia com o preceituado no artigo 41.º dos nossos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária para o dia 20 do corrente pelas 20 e 30 horas, na nossa sede, largo D. João da Câmara, n.º 4, 3.º Esq.º com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.ª—Apresentação, discussão e votação do Relatório e contas da direcção de 1944;
- 2.ª—Parecer do Conselho Fiscal e Relatório do Conselho Técnico;
- 3.ª—Eleição dos novos Corpos Gerentes.

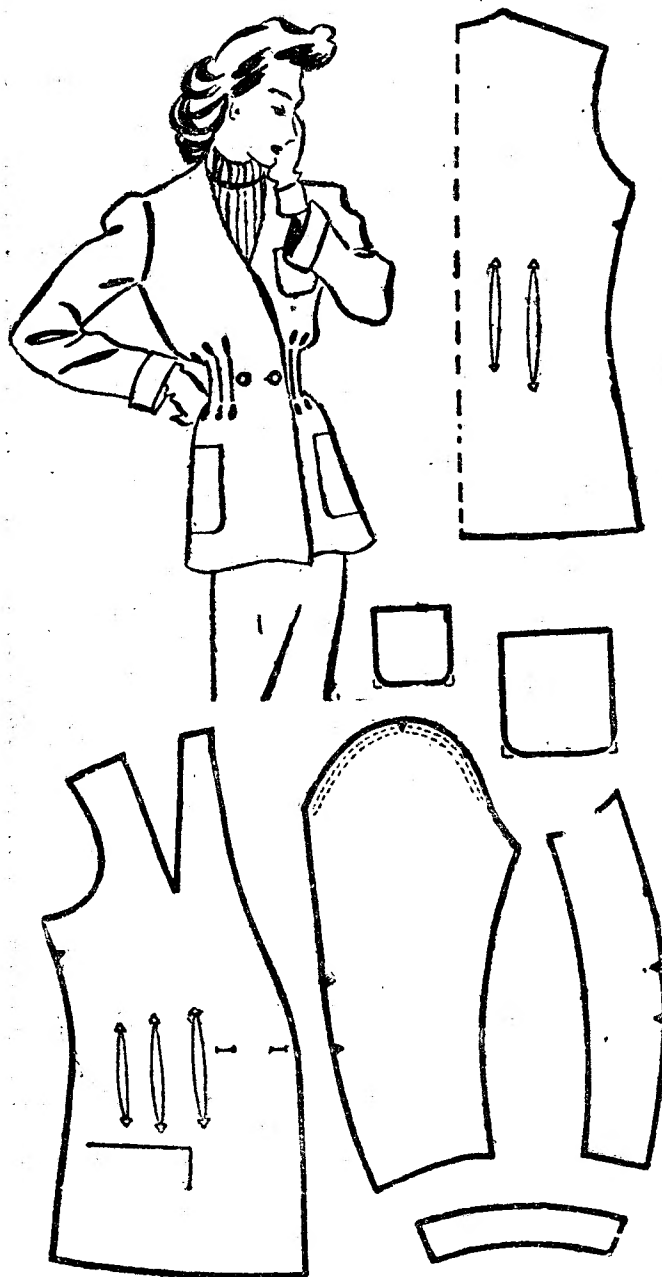
Caso não haja numero legal na primeira convocação, a Assembleia Geral funcionará com qualquer numero, uma hora depois, segundo o preceituado no artigo 40.º dos Estatutos.

Lisboa, 12 de janeiro de 1945.

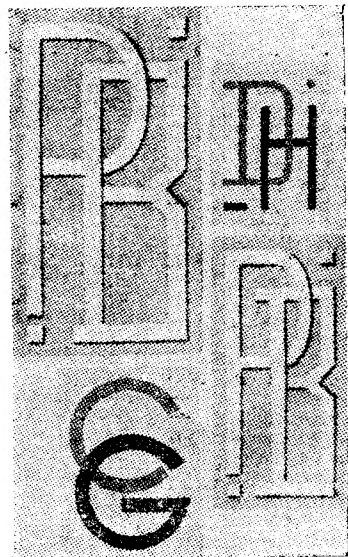
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
F. Silva Gama

+Página da MULHER+

MOLDES DE UM CASACO



Mediante a quantia de 6500 fornecemos os moldes deste elegante casaco. Os moldes podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importância correspondente em selos de correio, devem dirigir-se à «Página da Mulher». «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto nas remessas contra reembolso, que importa em 2500 sobre o valor total da encomenda.



**BORDADOS
e ALTA COSTURA**
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º, D.
Tel. 23754

Pergunte para saber...

Maria caréca—Aqui lhe damos uma receita que pretende para sustar a queda do cabelo e evitar o enfraquecimento deste: cloridrato de pilocarpina, um grama; óleo de ricinos, cinco grammas; tintura de cantaridas, dois grammas; álcool a setenta graus, cento e quarenta grammas; soluto de sublimado a um por mil, cento e quarenta grammas; essência para aromatizar, umas gotas. Todas as manhãs, antes de se pentear, fricção o couro cabeludo com um pouco de algodão embebido nesta mistura e deixe o cabelo arejando, bastante solto durante uns vinte minutos.

Se a queda do cabelo persistir deverá consultar um médico porque pode ser motivada por maus funcionamento internos ou doenças de sangue.

Uma vossa leitora muito gulosa—Parece-nos ser esta a receita do «bolo de frutas» que a nossa leitora gulosa deseja conhecer: ovos 3; açúcar, 200 grammas; farinha de trigo, 250 grammas; nozes descascadas, 10; amendoas descascadas 20; figos secos, 5; abóbora coberta, uma talhada de tamanho médio; uvas passas, 10. Escaldam-se as amendoas e tiram-se-lhes a pele. Escaldam-se os figos, enxugam-se e cortam-se em bocadinhos. Cortam-se ao meio as uvas passas e tiram-se-lhes as grânhas. Corta-se a abóbora coberta em pequenos cubos. Batem-se as gemas dos ovos com o açúcar, junta-se-lhe a farinha e por fim as claras dos ovos bem batidas em castelo. Deita-se a terça parte da massa dentro de uma fôrma untada com manteiga. Cobre-se com uma camada dos frutos misturados, pondo-se de parte as amendoas. Cobre-se com o outro terço da massa e, por cima desta deita-se nova camada de frutas. Deita-se, por fim, a ultima parte de massa cobre-se com as amendoas partidas ao meio e leva-se ao forno a cozer.

Devido à humidade das frutas, este bolo leva mais tempo a cozer do que qualquer outro.

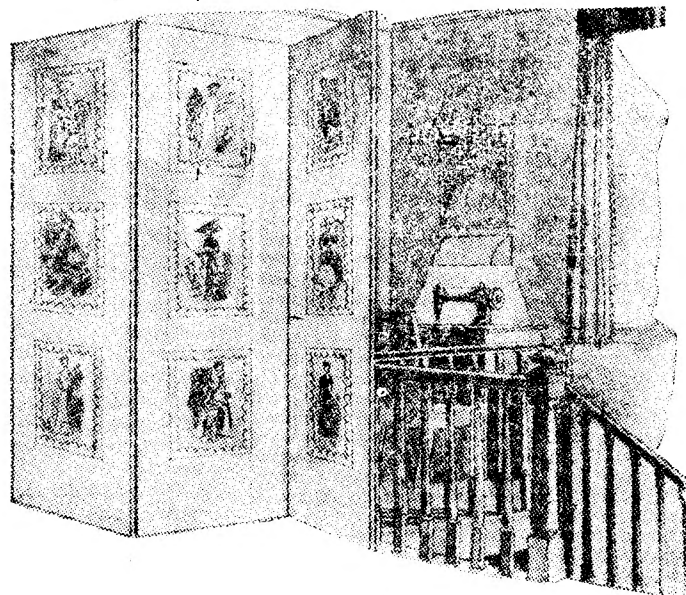
Cozinheira curiosa—Para se tirar o gosto de ensandinhado ao arroz feito com cabeça de peixe é costume deitar-se-lhe uma colher de vinagre quando o arroz está quasi pronto ou mesmo completamente pronto.

Uma velha leitora—Importa em 6500 uma amostra explicativa apresentando, em todas as fases da sua técnica, o ponto «à jour» turco, acompanhada de uma agulha própria e algumas indicações escritas.

Moldes modernos



Três casacos de fazenda, guarnecidos com peles. Com a publicação destes modelos, ficam satisfeitos alguns pedidos das nossas leitoras



Arte no lar

Para um «atelier» profissional de alta costura, ou mesmo para uma salinha particular onde habitualmente se façam os trabalhos de costura caseira, é muito interessante este biombo de cretine guarnecido com recortes de figurinos.

Gosta destas blusas?

Mais modelos cuja publicação nos foi solicitada e que vão agradar de um modo geral, às nossas leitoras pois são escolhidas entre as mais elegantes e modernas blusas que chegaram ao nosso conhecimento.



CULINARIA NA FALTA DAS BATATAS

Cebolas cozidas

Escolhem-se cebolinhas pequenas, descascam-se e fazem-se cozer, inteiras, em água e sal. Quando estiverem cozidas temperam-se com manteiga, pimenta e salsa picada.

Ficam também muito saborosas se o molho for engrossado com um pouco de farinha desfeita em leite.

Bolinhas de açorda

Faz-se uma açorda muito enxuta, pelo processo vulgar, e deixa-se arrefecer. Depois de fria formam-se com ela pequenas bolinhas que se rolam em farinha passam-se por ovo e pão ralado e fritam-se em azeite fervente. Serve para acompanhar pratos de carne e de peixe.

Creme de mandioca

Faz-se cozer a farinha de mandioca em água temperada com sal, um pouco de azeite bom, uns dentes de alho e umas folhas de salsa. Quando a mandioca está cozida e se apresenta em creme pastoso deixa-se arrefecer um pouco e juntam-se-lhe umas gemas de ovos. Leva-se de novo ao lume para cozer as gemas mexendo-se até que esteja pronto.

Serve-se quente acompanhando peixes fritos ou pasteis.

Jardineira pobre

Cozem-se em água e sal nabos e cenouras cortadas em cubos. Depois de cozidos temperam-se com manteiga. Serve-se quente, a acompanhando pratos de carne.

PARA OS

mais pequeninos



Para ela, uma camisa de noite, confeccionada com flanela de algodão branca, com pintas azues, guarnecida por vieses de opal azul.

Para ele, um pijama de flanela, cor de limão enfeitado com flanela xadrez verde e cor de limão.

CINTAS

de toilette e medicinais e soutiens executam-se com rapidez e perfeição. Rua das Salgadeiras, 1, 3.º, D., ao Camões.



CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º
ULTIMOS MODELOS
TEL. 28155

MEIAS
Tecidos para lingerie
MALHAS
As mais recentes criações
— NA —
Loja da América
R. DO OURO, 208

Use só os Crêmes de
Beleza super-vitaminá-
dos **DELTA**.

DE LUTO

Condessa de Cuba

Faleceu anteontem, no seu palácio da Praça do Brasil, do lado da calçada Bento Rocha Cabral, a sr. condessa de Cuba. A veneranda senhora que contava 85 anos, estava doente já há alguns meses. O seu funeral, bastante modesto, por determinação da senhora, e pouco concorrido, pela circunstância de muitas pessoas ignorarem o falecimento, realizou-se ontem, às 15 horas, da capela do palácio para jazigo de família, nos Prazeres. A condessa de Cuba, D. Maria Francisca Borges de Medeiros Dias da Camara e Sousa, era viúva do conde de Cuba, D. Alexandre de Lencastre, filha do 1.º marquês da Praia e Montforte, D. António, irmã dos falecidos 2.º marquês, D. Duarte, duque de Palmela e barão de Linho, e tia do sr. D. Domingos de Sousa Holstein Beck, actual duque de Palmela, e embaixador de Portugal em Londres, de D. António, marquês da Praia, das sr.ªs marquesa de Tancos e viscondessa de Asseca, da sr.ª D. Ana Maria de Sousa Holstein Beck Teixeira e do sr. Duarte (Praia) e D. Maria José Espírito Santo (Praia).

A sr.ª condessa de Cuba, que muito protegia a pobreza do seu bairro, não deixa herdeiros forçados, e do seu testamento ficaram encarregadas quatro pessoas das relações da ilustre extinta.

Carlos Freire de Andrade



Carlos F. de Andrade

PREVIDENTE. Exerceu durante largos anos o cargo de correspondente do «Diário de Lisboa». Muito estimado e de fino trato, deixa profundas saudades.

D. Nizza Tereza Restani

Com 87 anos, faleceu na sua residência, avenida João Crisóstomo, n.º 21, a sr.ª D. Nizza Tereza Restani, viúva, de nacionalidade italiana. Era avó dos srs. drs. António Restani Pinto e Mário Restani Romão e eng.º Francisco Restani da Silva e sogra dos srs. eng.º José Pais de Almeida, Graça e António Miguel Pinto, comerciante em Luanda.

O funeral, que está a cargo da agência «SRAE», realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo da morada acima para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Margarida Saldanha

Com 53 anos, faleceu hoje, na sua residência, calçada da Quintinha, 97, a sr.ª D. Margarida Saldanha, viúva de João Saldanha, que foi tipógrafo do «Diário de Lisboa»; mãe de Eduardo Saldanha, tipógrafo do nosso colega «Diário Popular»; de João Saldanha, tipógrafo do jornal «República»; de José Saldanha, também operário gráfico e de Florinda Saldanha, empregada nas Edições «Mosquito», Lda. O funeral realiza-se amanhã, às 9 e 30, da morada acima indicada para o cemitério da Ajuda.

António Leal Pinto

Faleceu o sr. António Leal Pinto, de 53 anos, natural de Vila Cova de Alva, comerciante, casado com a sr.ª D. Leonor Fernandes Coelho Leal Pinto. O funeral a cargo da agência Saldanha, realiza-se amanhã, às 14 e 30, da igreja do Socorro para o Cais do Sodré onde segue para jazigo de família no cemitério de Almada.

José Tomás Henriques

CASIANHEIRA DE PERA, 12.—Com 57 anos faleceu aqui o importante industrial sr. José Tomás Henriques, que era geralmente estimado e muito caritativo. O seu funeral, que se realizou para o cemitério desta vila, constituiu uma grande manifestação de pesar.

Vendas de terrenos municipais

Realiza-se amanhã, às 11 horas, nos cos do Concelho, a venda, em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno: dois, na rua VI da Encosta da Ajuda: nove, na rua XIV da Encosta da Ajuda: um, na rua A, às Amoreiras, e dois, no prolongamento da avenida Almirante Reis. As condições, que foram publicadas no «Diário Municipal», estão patentes, com as plantas topográficas, no alio dos Paços do Concelho e na Repartição do Património da C. M. L. (Rua de S. Julião, 190, 4.º), todos os dias úteis, das 11 às 17 horas.

PUBLICAÇÕES

Revista «Turismo»

O número do Natal da revista «Turismo», com o costumeiro apuro gráfico, oferece o maior interesse literário e artístico, devido à sua valiosa colaboração e leitura amena e recreativa, inserindo magníficas fotografias de arte. Incluído neste número, vem um artístico calendário, impresso a cores, com reprodução de um quadro de Fausto Sampaio.

A GUERRA MUNDIAL

Comunicado oficial alemão A situação na Grécia

(Continuação da 1.ª pag.)

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na batalha de Inverno das Ardenas, as nossas intrépidas divisões voltaram a conter, ontem, os ataques tenazmente levados a efeito pelos americanos, na frente setentrional da curva das nossas posições. As unidades de infantaria e de carr. inimigos foram contidas, pelo nosso fogo, pouco depois de se terem posto em movimento.

Na frente meridional, o adversário acentuou a pressão; a sueste de Bastogne. Com 3 divisões, manobrando em estreita faixa de terreno, irrompeu na nossa frente, nesse ponto. Continuam os combates.

Nos baixos Vosges, tropas alpinas empreenderam, perto de Reipertswiller, um ataque coroadado de êxito. Ao sul de Weissenburg, carros e granadeiros blindados tomaram de assalto novos grupos de fortins da Linha Maginot e penetraram profundamente na zona das fortificações. Ocupámos o ponto de apoio de Rittershofen. Malograram-se contra-ataques efectuados por unidades móveis americanas.

O inimigo, enfraquecido pelas perdas de elementos blindados, não renovou, ontem, os ataques ao norte de Estrasburgo.

No centro da Alsácia, as forças inimigas ficaram na bolsa perto de Obenhof, foram aniquiladas. O número de prisioneiros ultrapassa 1.000. Depois de uma tentativa de ataque de diversão e alívio, vinda de oeste, tentativa que se frustrou, começa a diminuir a resistência de outro grupo de combate inimigo cercado.

Nas frentes da Itália central, apenas se registaram investidas de reconhecimento.

Na retaguarda, foram capturados 2.500 guerrilheiros, durante operações de limpeza.

Na Hungria, as nossas tropas, ao norte de Stuhlweissenburg, quebraram a renhida resis-

tência dos bolchevistas. Em seguida ocuparam Zemly e repeliram contra-ataques inimigos.

Entre o maciço montanhoso de Vertes e o Danubio, malograram-se novos ataques bolchevistas. No maciço de Pilis, na curva daquele rio, as nossas unidades progrediram, apesar das más condições atmosféricas e das dificuldades do terreno.

A valente guarnição germano-húngara de Budapeste repeliu, na parte oriental da cidade, fortes tentativas de perfuração do adversário em renhidos combates de ruas. Ao norte do Danubio intensificaram-se os combates ofensivos e defensivos.

Aviões de terror ingleses atacaram, ontem, de dia, a cidade de Krefeld.

Na costa da Noruega, caças e a artilharia da D. C. A. da Luftwaffe derrubaram 9 bombardeiros bimotORES, de um grupo de 30, frustrando assim um ataque aéreo. Londres continua sob o nosso fogo de represália.—(D. N. B.).

Na frente ocidental

A situação de Rundstedt

Q. G. ALIADO EM FRANÇA, 12.—De McMillan, enviado especial da United Press.—O marechal Rundstedt comandante das forças alemãs na frente ocidental, encontra-se perante outro desastre que nos faz recordar o desastre sofrido quando da brecha de Falaise, na Normandia, agora que as suas tropas se encontram em franca retirada, estando as suas poderosas forças blindadas a abandonar a extremidade do saliente, que está presentemente a ser nivelado pelas tropas aliadas em direcção a Houffalize.

Dezenas de vilas e aldeias caíram em poder das tropas anglo-americanas, estando o avanço a tomar forma cada vez mais decidida e evidente.—(U. P.).

Os efeitos da ofensiva alemã

LONDRES, 12.—Doon Campbell, correspondente especial da Reuter junto do Q. G. de Montgomery, informa que o general Rundstedt pode ter obtido um êxito tático, desorganizando a ofensiva de inverno dos Aliados, mas esse mesmo êxito trouxe-lhe um colossal dispêndio de material e potencial bélico. Os blindados aliados estão a todos os momentos inevitavelmente a voltar ao ataque na direcção do Reich. Grandes e pequenos canhões estão a ressoar de novo e em todos os momentos estão a esmagar os restos das forças alemãs em retirada, com toda a severidade e violência que os canhões aliados podem permitir. Muitas das unidades alemãs e formações estão agora na parte estreita e oriental do saliente, ao sul de Vielsalm e em volta de Houffalize. Movem-se de dia, a coberto da má visibilidade, movem-se de noite quando centos de cavalos espumando suor escorregam ao longo das estradas geladas e batidas pela artilharia.—(R.).

A conferência da aviação da Comunidade Britânica

LONDRES, 12.—Os planos finais para a conferência da aviação civil da Comunidade Britânica, que se reunirá antes do meio deste ano, estão a ser feitos, segundo declara o «Daily Mail».

A conferência deve reunir-se provavelmente em Londres e espera-se que dela resulte um secretariado permanente da Comunidade.—(R.).

Gêneros para a Suécia

LONDRES, 12.—A rádio sueca informou que três navios com salvo-conduto levando gêneros alimentícios e outros produtos chegaram ontem a portos suecos. Entre os passageiros dum dos navios contava-se o português Virgílio Pereira da Silva, que vai visitar a Suécia.—(R.).

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25482 RUA DA PRAIA, 48

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

Julgamento de generais

na Itália governada por Mussolini

LONDRES, 12.—A rádio suíça anuncia que dois generais italianos acusados de terem tomado parte no movimento de que resultou a queda do regime fascista foram condenados a 15 anos de prisão militar, por Mussolini. São o general Mário Caracciolo Di Peroleto e o general Robotti. O Tribunal Militar condenou-os, primeiro, à morte, mas mais tarde a pena foi comutada por terem sido feridos e condecorados quando combatiam pela Itália. Dois outros, o general Vecchirelli e o general Garibaldi, foram condenados a 10 anos de prisão. Os generais Dalmazzo e Rosi, foram absolvidos.—(Reuter).

O advogado de Béraud

pediu clemência a De Gaulle

PARIS, 12.—O advogado de Henri Béraud, que foi condenado à morte, conferenciou ontem com o general De Gaulle e apresentou-lhe o apelo de clemência para o seu constituinte. Se De Gaulle rejeitar o apelo, o antigo director do «Gringolre» será executado imediatamente.—(R.).

O DESASTRE DO «CLIPPER»

em Port of Spain

PORT OF SPAIN, 12.—Treze vítimas do «Clipper» da Pan-American que seguiu para o Congo Belga e que caiu aqui, na segunda-feira à noite, foram enterradas ontem. Oito cadáveres foram enviados para os Estados Unidos. Dois ainda não se conseguiram encontrar.—(R.).

O PORTO pelo telefone

Da ponte ao rio

PORTO, 12.—Está melhor, no hospital da Misericórdia, onde regressou algumas horas depois de ter saído, Bernardo Monteiro Duarte, de 51 anos, residente na rua Costa Cabral, 1072, que caiu do tabuleiro superior da ponte D. Luiz.

Dois desastres nas ruas

Recolheram ao hospital da Misericórdia, por terem fracturado a perna direita, devido a quedas nas ruas, Maria José, de 90 anos, internada no asilo das Fontainhas, e Palmira Teixeira de Carvalho, de 41 anos, vendedeira de hortaliça, residente na rua Pêro de Alenquer.

e localização de tais membros, assim como dos métodos e vias de retirada, sendo estes fiscalizados pelas autoridades de transporte. Todas as forças da ELAS estacionadas nas ilhas de Zante, Euboea, Kithera, Cycladas e Sporada, serão retiradas. Os representantes referidos acima notificarão o comandante chefe imediatamente dos efectivos e localização de tais forças e métodos e vias de retirada. O pessoal e forças retiradas ao abrigo deste artigo retirarão e conservar-se-ão a oeste e norte da linha descrita no artigo dois.

Esta retirada deverá estar completa à meia noite do dia 24 de janeiro de 1945; 5.º—Todos os membros das forças da ELAS cuja residência é dentro do Peloponeso e que actualmente estão localizadas ali serão retiradas e manter-se-ão ao sul da linha geral de Pyrgos para Argos, mais especialmente especificada no apêndice quatro e como delineada no mapa junto ao apêndice cinco. Esta retirada deverá estar completa à meia noite do dia 19 de janeiro de 1945; 6.º—São estabelecidos os seguintes acordos a respeito dos prisioneiros: Todo o pessoal de serviço, de qualquer nacionalidade, incluindo gregos da gendarmaria capturados pela ELAS serão entregues. Isto incluirá todo o pessoal grego capturado pela ELAS por estarem armados. No entanto, não incluirá os civis detidos pela Polícia civil da EAM. Em troca, as autoridades britânicas libertarão igual número de prisioneiros da ELAS. No número para a troca de prisioneiros estabelecida nos parágrafos anteriores deste artigo, não serão levados em conta os gravemente feridos, que serão entregues sem olhar a número. Todos os civis britânicos feitos prisioneiros serão entregues sem ser revelada a identidade dos seus captores, local onde se encontram presentemente ou local da sua captura. Estas previsões serão cumpridas na altura e de acordo com as instruções que serão publicadas pelo comandante chefe; 7.º—Qualquer falta da parte das forças da ELAS em observarem os termos deste acordo ou um ataque em qualquer ponto da Grécia contra qualquer soldado britânico, dos Domínios ou indiano, ou das forças nacionais gregas, ou polícia ou gendarmaria será considerado uma quebra do armistício. Este acordo foi redigido em duplicado, sendo uma cópia em inglês e a outra em grego. Assinado em Atenas, às 22 e 30 horas do dia 11 de janeiro de 1945.—(Reuter).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compr.	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	9785	—	9785
Consolidado 3 % T. 10	1.0155	1.0145	1.0165
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.0695	—	1.0705
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.0305	1.0295	1.0315
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	1.0005	—
Obrigs. T. 2 1/2 1943	—	—	1.0065
Obrigs. T. 2 1/2 1944	—	—	1.0065
Centenários 4 % ...	—	2.4775	2.4805
Externas 1.ª série ...	—	—	1.8505
Externas 1.ª carimbadas	1.8455	—	1.8455
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.8805
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	2.8255
Ações			
Esp. St.º e Com. L.ª port.	2.7005	2.6965	—
Lisboa e Açores por...	1.0105	1.0065	—
Ultramarino cp. T. p...	4315	4315	4325
Portugal port. T. p...	—	1.8705	—
Fidelidade ...	—	52.0005	55.0005
Mundial ...	1.7005	1.6955	—
Nacional ...	—	1.6505	1.6805
Sagres ...	—	2.0005	2.1505
Aguas Lisboa port.	—	2.3555	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	2425	2415	2435
Aguas Lisboa 1936 T.p.	2325	2325	2355
Cervejas Estrela ...	—	—	1.9905
Cimentos Tejo ...	—	5405	5605
Cimentos Leiria T. p...	—	8805	—
Crédito Predial port.	355	345	355
Gás e Electricidade cup.	3735	3735	3735
Alto Alentejo cupão...	1.0115	1.0105	1.0115
Industrial Aliança...	4435	4425	4435
Portugal e Colónias...	3845	3835	3845
Nacional Naveg. T. p.	1.1785	1.1775	1.1795
Nacional Navegação...	1.3855	1.3805	1.3905
Portug.ª de Pesca T. P.	9555	9505	—
Ind. Farmaceutica ...	—	6195	6225
Port.ª de Tabacos cupão	—	8405	8605
Tabacos Portugal cupão	8505	8405	8605
União Eléctrica Port.ª	6825	6815	6825
Cassequil ...	1.1375	1.1375	1.1385
Agrícola das Neves ...	7265	7255	7275
Agricultura Colonial ...	—	5025	5105
Açúcar de Angola...	1.7605	1.7555	1.7605
Buzi ...	2165	2155	2165
Ilha do Príncipe ...	—	6005	6105
Zambézia T. de 25 ...	1005	995	1005
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	5305	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	1.1755
C. P. 6 % ...	2805	2795	2805
C. P. 6 % Beira Baixa	—	2805	2855
F. N. I. Moag. 5 % T.p.	—	1.0305	1.0355

Números mais premiados na lotaria de hoje

21734 450.000\$00
 26767 100.000\$00
 14440 20.000\$00
 21733 5.280\$00
 21735 5.280\$00

Premiados com 5.000\$00
 2878 5828 6303 7087 8290 9374 15319
 16696 16701 16821 17162 18449 19531
 19753 21636 28136 30876

Premiados com 2.000\$00
 372 768 794 1629 2112 3878 4017 842
 5911 6319 7464 8238 9313 10173 10589
 11488 11749 11764 11816 14092 14787
 16137 16648 17923 18209 21004 21985
 22853 22862 23600 24954 25173 25844
 27613 27728 29496 30307

Premiados com 1.000\$00
 111 906 986 1185 1239 1381 1546 1552
 1941 1964 2854 3025 3294 3997 4382 5103
 5130 5470 5577 6006 6104 6277 6602 6875
 6879 7043 7535 7783 8282 8725 8764 9918
 9034 9116 9279 9314 9810 9936 9942 10012
 10161 10675 10893 11389 11493 11529

CHÁ DE CARIDADE

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa sociedade, a qual presidem as sr.^{as} D. Carmo de Castro Pereira de Carvalho e viscondessa de Asseca, realiza-se amanhã, às 16 e 30, no Automovel Clube de Portugal, um «chá-dançante» a favor dos doentes pobres. A musica está a cargo da orquestra do Nina.

11750 11823 11849 11851 12467 12838
 12941 12959 13070 13536 13887 13934
 14007 14052 14346 14797 14925 15517
 15861 16175 16437 16647 16658 17339
 17683 17709 17990 18196 18215 18351
 18645 18867 18932 19004 19288 19331
 19460 19700 19720 20080 20324 20389
 20541 20625 20876 20984 21461 21505
 22277 22463 22547 23191 23430 23496
 23503 23558 23940 24129 24210 24562
 24833 25046 25157 25559 25661 25727
 25868 25989 26352 26387 26405 27144
 27595 28161 28173 28416 28779 29104
 29228 29704 30206 30796 30858

Os números terminados em 34, 67 e 40 são premiados com 240\$00, por corresponderem aos dois últimos algarismos do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os números de 21731 a 21740, de 26761 a 26770 e de 14431 a 14439 têm o prémio de 250\$00 por pertencerem às dezenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os números terminados em 3, 4 e 5 são premiados com 130\$00 por corresponderem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Pois também já não são 9;

São 10 semanas seguidas

de **Prémios Grandes!**

Em 12-1.º-1945:

14.440

— **3.º Prémio — 20 Contos —**

vendido pela

Casa da Sorte

Portugal

Como a CASA DA SORTE está esgotando nos seus estabelecimentos de Lisboa, Porto e Braga, dias antes da Extracção, a lotaria de que pode dispor, é conveniente que todos os pedidos lhe sejam feitos com a maior antecedência possível.

Os pedidos que, nos últimos dias, lhe forem dirigidos pelo Correio, terão de ser atendidos com jôgo para a Extracção seguinte.

Sejam quais forem as flutuações do mercado, os preços de venda nos estabelecimentos da CASA DA SORTE serão, sempre, os mesmos: Bilhetes, a 140\$00; vigésimos, a 7\$00.

Casa da Sorte

Lisboa

Porto

Braga

Rossio, 119

R. de Sampaio Bruno, 37

L. de S. Francisco, 9

SORTE GRANDE 21734--450 CONTOS

vendida por

Campião & C.^a

LISBOA

PORTO

R. do Amparo, 116

P. da Liberdade, 25

N. B. Bilhete inteiro adquirido à CASA GAMA e vendido ao nosso balcão.

SORTE GRANDE 21734—450 CONTOS

vendida hoje

na CASA

Gama

Rua do Amparo, 51 — LISBOA

Bilhete inteiro certo recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia e enviado à Casa CAMPIÃO & C.^a

SORTES GRANDES FREQUENTES!

SEMPRE PREMIO GRANDES!

O Cambista TESTA

Continua a série de Grandes Prémios

O ano de 1945 vai ser como o anterior!!!

HOJE vendeu o 2.º PRÉMIO

26767 — 100.000\$00

Numero certo

Joguem no TESTA

74, RUA DO ARSENAL, 78

Está a travar-se uma grande batalha naval e aérea ao largo da Indochina?

PEARL HARBOUR, 12.—E' possível que se esteja a travar uma tremenda batalha naval e aérea ao largo da Indochina. Os observadores daqui dizem que todas as circunstâncias indicam que o almirante Halsey interceptou um comboio japonês escoltado por navios de guerra no caminho de Saigon para Luzon. A baía de Camaranh é o ponto lógico de partida para uma expedição japonesa de socorro.—(Reuter).

Aviões americanos atacam forças japonesas de socorro

PORTO DE PEROLAS, 12.—Porta-aviões da esquadra do Pacífico atacam os japoneses ao largo da costa da Indochina francesa.

O comunicado anuncia que os ataques estão a ser feitos entre Saigon e a baía de Camaranh. E' a primeira vez que uma formação de combate americana é anunciada tão ao sul do Mar da China.

Saigon é uma das principais cidades da Indochina e a baía de Camaranh fica a cerca de 50 milhas na costa sueste da Indochina, a meio caminho entre Hong-Kong e Singapura, e 600 milhas através do Mar da China, das Filipinas. Parece que o ataque americano tem o fim de atingir a esquadra japonesa.

O texto do comunicado do almirante Nimitz diz: «Porta-aviões da esquadra do Pacífico estão agora a atacar o inimigo ao largo da costa da Indochina francesa, entre Saigon e a baía de Camaranh».

O comunicado não diz o que está a ser atacado.—(R.).

Novo ataque aéreo á ilha Formosa
CHUNG-KING, 12.—Formações de super-fortalezas voadoras americanas atacaram hoje, na ilha Formosa, as cidades de Falioku, Tai-chu, Kagi e Tai-nan, onde se produziram grandes destruições.—(U. P.).

A luta na Itália

recrudesce com a melhoria do tempo

LONDRES, 12.—Comunicado do Q. G. Aliado do Mediterrâneo:

«Marinha—Durante as primeiras horas do dia 11, apesar do mau tempo, uma força ligeira britânica e americana, em serviço de patrulha a sueste de Génova, encontrou e atacou um comboio inimigo, formado por barcaças. Foram disparados torpedos. Duas barcaças foram atingidas e ouviram-se violentas explosões.

Exército da Itália—A melhoria nas condições do tempo deu em resultado um aumento na actividade das patrulhas nas frentes do 5.º e 8.º Exércitos.—(Reuter).

350 marinheiros alemães

morreram no afundamento dum cruzador que embateu numa mina

LONDRES, 12.—A rádio sueca informou esta madrugada: «Morreram cerca de 350 marinheiros quando um cruzador alemão embateu com uma mina ao norte do farol Roesnaes, ao largo de Kalundborg. Salvaram-se só cerca de 20 tripulantes. Depois da explosão seguiram-se, a bordo do navio, o pânico e a confusão».—(Reuter).

«INDIANA»

Que ninguém deixe de ler este extraordinário romance de paixão!

Uma obra-prima da literatura universal como só uma mulher que muito amou e sofreu saberia escrever.

Pedidos á Livraria Pacheco, R. da Misericórdia, 79—Lisboa.

DAVID KIT
PELES

Maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18. 1.º—Tel. 48089

Os alemães pretendem alargar á posse a testa de ponte ao norte de Estrasburgo

LONDRES, 12.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 7.º Exército americano, no noroeste da Alsácia, Seaghan Maynes).—As tropas americanas lutam no vale do Reno para deter os violentos ataques alemães, que pretendem alargar a testa de ponte ao norte de Estrasburgo, assim como a sua penetração nas posições americanas da linha Maginot, ao norte da floresta de Hagenu, e a sua saliência nos Vosges; ao sul de Bitche. A cobertura do nevoeiro, os ataques alemães foram explorando as infiltrações a noroeste de Ailbenguth e Reipertswiller e no extremo sul da saliência de Bitche. Contudo, evitaram-se novos avanços do inimigo.

Os alemães empregaram cerca de 15 tanques na tentativa de alargarem a cunha da linha Maginot na região de Hatten, a nordeste de Hagenu, e alguns elementos penetraram quasi 2 quilómetros para oeste de Rittershofen.—(Reuter).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 12.—Comunicado do S. Q. G. A.—«No flanco norte do saliente das Ardenas, as forças aliadas tomaram Bihain e Laroche mais para ocidente. A oposição inimiga foi em geral mais fraca. O inimigo continuou a sua retirada da extremidade do saliente e as nossas unidades ocuparam Grune, cortando a estrada Laroche-Champlon, nas proximidades de Ronchamps. No flanco sul do saliente, entrámos em Saint Hubert, e as nossas forças expulsaram o inimigo de Gesquerville, cinco quilómetros para sueste. Mais para leste, as nossas unidades, avançando para o norte, cortaram a estrada Saint Hubert-Bastogne, a noroeste de Tillet. A sueste de Bastogne, as nossas forças estão a reduzir uma pequena bolsa de resistência inimiga ao norte de Harlange. A única estrada de retirada desta bolsa foi cortada perto da aldeia de Doncols, que se encontra agora nas nossas mãos, e as nossas unidades na extremidade sul da bolsa ocuparam Tarchamps. No Luxemburgo, os alemães fizeram uma tentativa com forças de infantaria para atravessar o rio Sauer, a sueste de Wallendorf, que foi repulsa pelo fogo da nossa artilharia.

O mau tempo continuou a prejudicar as operações aéreas sobre as zonas de batalha. Bombardeiros médios e pesados atacaram os entroncamentos de estradas em Houffalize e Clervaux. Caças bombardeiros atingiram material circulante perto de Prumm. A leste do saliente das Ardenas, outros caças bombardeiros destruíram depósitos de munições, em Mayen, e bombardeiros ligeiros atacaram a ponte ferroviária sobre o rio Simmer. A tarde, bombardeiros pesados, com escolta, atacaram os parques ferroviários em Wendingen, no distrito de Krefeld. Ao sul de Sarrebruck, as nossas tropas alcançaram ganhos locais e tomaram Behren, contra fraca resistência. Na parte sul do saliente de Bitche, o inimigo tentou infiltrar-se nas nossas posições, não tendo obtido êxito. Os alemães lançaram um poderoso ataque apoiado aproximadamente por 15 tanques, dos quais destruímos quatro, no Vale do Reno, na região de Hatten, onde continua a travar-se renhida luta. O inimigo tentou infiltrar-se na direcção de Rittershofen. O inimigo continua a ser agressivo na testa de ponte ao norte de Estrasburgo, onde retirámos numa curta distancia a leste de Herlisheim, para posições mais favoráveis. Na planície da Alsácia, ao sul de Estrasburgo, a aldeia de Obenheim foi atacada por uma força inimiga apoiada por tanques, depois das nossas tropas terem sido reabastecidas pelo ar. Trava-se encarniçada luta. A sueste de Estrasburgo, caças-bombardeiros atacaram objectivos em Ausach, na Alemanha».—(Reuter).

St. Hubert voltou á posse das tropas aliadas

(Continuação da 1.ª pag)

do 3.º Exército americano alcançaram os subúrbios de Wiltz onde se estão a ferir combates de grande envergadura.

Unidades blindadas americanas penetraram já em algumas ruas da cidade, de onde desalojaram os alemães de vários edifícios, barricadas e de numerosos «nichos» de metralhadora, causando ao inimigo numerosas baixas e a destruição de muito material.—(U. P.).

Os ingleses chegaram aos subúrbios de Champlon

SUPREMO COMANDO ALIADO, 12.—As tropas britânicas que cortaram a estrada entre Laroche e Saint Hubert chegaram aos subúrbios de Champlon, que está situada dois quilómetros para leste da estrada em questão. Nestas operações, os ingleses fizeram mais de 400 prisioneiros e destruíram 15 tanques e vários veículos motorizados alemães.

Apesar das condições atmosféricas não serem propícias, os caças bombardeiros norte-americanos atacaram três comboios a leste da base alemã de St. Vith. Dois deles ficaram completamente desmantelados e transportavam grande numero de soldados alemães e abastecimentos. O terceiro comboio ficou bastante danificado e muitas das suas carruagens e vagões ficaram reduzidos a escombros. Dois depósitos de munições foram pelos ares na mesma área e destruíram-se mais de 50 tanques e veículos motorizados.

Abaixo de Estrasburgo, os aviadores aliados destruíram 14 tanques alemães e danificaram outros 22, assim como vários veículos motorizados de diferentes tipos.—(U. P.).

A ocupação de Saint Hubert

SUPREMO COMANDO ALIADO, 12.—(Urgente)—(De Frank Small, enviado especial da United Press)—As tropas aliadas, prosseguindo no seu avanço ocuparam Saint Hubert, depois de causarem ás tropas germanicas de von Rundstedt muitas centenas de mortos e feridos e de fazerem bastantes prisioneiros.—(United Press).

5 mil aviões

foram para a Russia

pelo Canadá

MONTREAL, 12.—A rota aérea do noroeste canadiano permitiu á Russia deter os alemães em Estalinegrado, diz o jornal canadiano francês «Le Canada». Informa que 5.000 aviões construídos na América seguiram para a Russia por Edmonton e Alberta. O Canadá forneceu os aeródromos e pilotos.

O jornal acrescenta que Montreal e Edmonton mostraram já a vantagem da sua posição para as comunicações aéreas e no futuro podem vir a ser dois dos mais importantes aeroportos do continente americano.—(R.).

Automóveis de aluguer

ALUGAM-SE A 3\$00 O QUILOMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

Os americanos

avançam

para o interior

e para o sul

da ilha de Luzon

LONDRES, 12.—(De John Leonard, correspondente especial da Reuter junto do Q. G. avançado de MacArthur, na ilha de Luzon).—«A posição do general MacArthur na ilha de Luzon encontra-se hoje reforçada com a ocupação da foz do rio Agno, no ocidente, e com colunas paralelas americanas avançando para o sul, em ambas as margens do rio.

Nas ultimas 24 horas continuou, sem qualquer interrupção, o desembarque de equipamento pesado, incluindo muitos tanques. Durante todo o dia os caças americanos dominaram os céus sobre as testas de ponte e protegeram as colunas que avançam para o interior. A consolidação das testas de ponte americanas é agora um facto consumado e as guardas avançadas da invasão, dirigindo-se regularmente para o sul, não encontraram até agora forte resistência dos japoneses.

Todas as indicações são de que não haverá contacto em larga escala até o comando japonês poder enviar tropas e equipamento em grande força do sul de Luzon para a planície central ao norte de Manila. No entanto, grandes dificuldades e perigos dificultarão este movimento, em resultado dos constantes ataques aéreos das forças americanas sobre toda a ilha, destruindo linhas férreas e tornando as estradas intransitáveis ao tráfego motorizado».—(Reuter).

Os japoneses ainda não puseram em linha grandes efectivos

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 12.—O general MacArthur, no comunicado publicado hoje, anuncia: «O inimigo continua a sentir-se dos efeitos causados pela surpresa do nosso desembarque neste sector, á sua retaguarda, e não conseguiu ainda movimentar grandes forças do sul, com efectivos suficientes para oferecer resistência séria.

A cobertura da escuridão, embarcações ligeiras inimigas atacaram o nosso ancoradouro, causando algumas avarias á navegação. Os nossos aviões bombardearam os aeródromos inimigos em Bacolod e Talisay. Os caças avariaram de noite muitos camiões e barcaças, assim como vedetas torpedeiras. Foram afundados em Palawe, e dois outros nas ilhas de Camote».—(R.).

Aproxima-se a batalha de Manila

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS NA ILHA DE LUZON, 12.—As tropas do general MacArthur fizeram novos e importantes avanços em todos os sectores.

Parece estar iminente uma grande batalha entre as tropas norte-americanas que avançam sobre Manila e os japoneses que partiram daquela cidade para impedir o avanço.—(U. P.).

Continuam os desembarques

COM AS TROPAS AMERICANAS EM LUZON, 12.—Durante o dia de ontem desembarcaram aqui muitos milhares de soldados dos Estados Unidos.—(U. P.).

Combate naval

QUARTEL GENERAL DE MACARTHUR, 12.—Nas proximidades do golfo de Lingayen, os barcos de guerra americanos afundaram cinco unidades navais nipónicas.—(U. P.).

A acção dos patriotas filipinos

TACLOBAN, (Ilha de Leyte), 12.—Na sede do governo provisório das Filipinas foi recebida a noticia de que em várias ilhas do arquipélago das Filipinas os patriotas filipinos intensificaram os seus ataques contra os japoneses.

Nas ilhas de Los Negros e de Cebu, os patriotas causaram também a destruição de muitos veículos e de vários depósitos com munições e abastecimentos. Exterminaram mais de 200 soldados japoneses.—(U. P.).

O grande semanário dos sábados

Vida Mundial

aparecerá amanhã completamente remodelado!